

Bancos no Maranhão são multados em mais de R\$ 3 milhões

PÁGINA 13

Entenda o "sumiço" do auxílio emergencial no Nubank e PicPay

PÁGINA 14



SÃO LUÍS EM OBRAS
Bairro Fumacê recebe ações de infraestrutura

Comunidade que está sendo beneficiada com a construção de uma ponte que liga o bairro ao Anjo da Guarda e obras de drenagem profunda na Avenida Vaticano. O prefeito Edivaldo vistoriou a obra. PÁGINA 13

PANDEMIA Sem previsão para volta de shows e eventos presenciais

PÁGINA 16

ELEIÇÕES 2020

Flávio Dino e Edivaldo ainda sem "candidatos" para prefeitura da capital

Como as eleições dentro da pandemia continua a produzir fatos inusitados, até agora, nem o prefeito Edivaldo nem seu aliado de oitos anos, Flávio Dino, ambos reeleitos para os respectivos mandatos, estão na mesma postura de, por enquanto, não debater a sucessão municipal da capital. En-

quanto Edivaldo arregaça as mangas para tocar seu maior programa de realizações nos oitos anos de mandato, o "São Luís em Obras", Flávio Dino se desdobra entre o tocar o governo, assumir o comando do combate à pandemia do coronavírus e ocupar imenso espaço nas mídias nacionais. PÁGINA 7

VOLTA DO FUTEBOL
Árbitros terão que se adaptar às novidades nas regras do jogo

PÁGINA 15



WEB FESTIVAL
Bumba meu reggae faz live com diversos artistas cantar e dançar

PÁGINA 16



Pirâmide financeira descoberta no Maranhão pode ser maior do país

Polícia Civil do Maranhão realizou busca e apreensão em imóveis de Abdon Murad Júnior em São Luís. Médico é suspeito de liderar um esquema de pirâmide. PÁGINA 12

Milton Ribeiro é o novo ministro da Educação



Nomeação foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União; pastor será o quarto ministro do MEC em um ano e meio de governo Bolsonaro

PÁGINA 6

ECA 30 ANOS
Aplicação integral do Estatuto da Criança ainda é um desafio

PÁGINA 12

TRANSPORTE
Malha aérea da Gol é ampliada para São Luís

PÁGINA 12

TEMPO E TEMPERATURA

| | | |
|---------|--------|--------------|
| Chuva | 10mm | Chances: 90% |
| Vento | NE | 26km/h |
| Umidade | 51% | 70% |
| Sol | 05:39h | 17:55h |

BASTIDORES

A mão solidária da pandemia

No ano em que o mundo enfrenta a pior crise sanitária da história moderna, com o espantoso número acima de 12 milhões de pessoas infectadas pelo coronavírus, com mais de meio milhão de mortes e o governo Donald Trump se negando apoiar, financeiramente a Organização Mundial de Saúde (OMS), no Brasil, um fenômeno novo e surpreendente surge em meios à tragédia

TÁBUA DE MARÉ

| | |
|----------------|------|
| DOM 29/03/2020 | |
| 03H41 | 1.0M |
| 09H26 | 5.4M |
| 16H08 | 1.0M |
| 22H15 | 5.2M |



EXCLUSIVIDADE

Dino quer pacientes em hospitais 100% covid-19

O processo para redirecionar leitos que atendiam pacientes com o novo coronavírus para atender outras especialidades já foi iniciado

Durante coletiva realizada na manhã de ontem (10), o governador informou que de acordo com os dados epidemiológicos do estado, pacientes diagnosticados com o novo coronavírus devem ser direcionados para hospitais especializados no tratamento da doença.

O governador informou que a intenção é manter ainda a situação de estabilidade da doença, mas faz um alerta para que a população não descuide das regras sanitárias, para que não seja necessária a edição de novas restrições no estado.

“Precisamos reforçar a vigilância quanto ao cumprimento das medidas sanitárias que são obrigatórias, para que não haja nenhum passo atrás nessa compatibilidade entre um certo nível de compatibilidade econômica e proteção à saúde da população”, informou Dino.

O governador informou ainda que as regras devem manter um “quadro congelado” até o mês de agosto. “Nós vamos manter o estágio atual. Provavelmente até o final de agosto. Essa é a nossa previsão. Se o alerta resultar em crescimento como alguns costumam prever teremos mais restrições como outros estados tem adotado. Não acredito que isso seja necessário. Mas estamos nessa posição exatamente de alerta e, portanto, com um quadro congelado”.

Aulas

O governador falou que tem acompanhado a preocupação das famílias sobre o reinício das aulas presenciais, que está previsto para o mês de agosto.

Flávio Dino pediu que pais e responsáveis procurem as direções das instituições para tendo como base os

indicadores sanitários para definir possivelmente uma nova data. Contudo, o governador falou que a data continua mantida e até o fim de julho deve anunciar a decisão final.

Quanto a realização de testes no retorno às aulas, o governador afirmou que o Secretário Estadual de Saúde, Carlos Lula, está buscando junto ao Ministério da Saúde aquisição de novos testes, além de anestésicos e outros insumos.

“Estamos buscando aquisição centralizada de mais testes. Os que já temos testes estão sendo aplicados no serviço público para proteger os servidores, suas famílias e os usuários. E essa é uma tendência, caso haja a retomada da aulas, que esse processo de testagem vá para as escolas e com isso consigamos ter o máximo de prevenção possível”, afirmou.

Prevenção

O governador informou que a intenção é manter ainda a situação de estabilidade da doença, mas faz um alerta para que a população não descuide das regras sanitárias, para que não seja necessária a edição de novas restrições no estado.

“Precisamos reforçar a vigilância quanto ao cumprimento das medidas sanitárias que são obrigatórias, para que não haja nenhum passo atrás nessa compatibilidade entre um certo nível de compatibilidade econômica e proteção à saúde da população”, informou Dino.

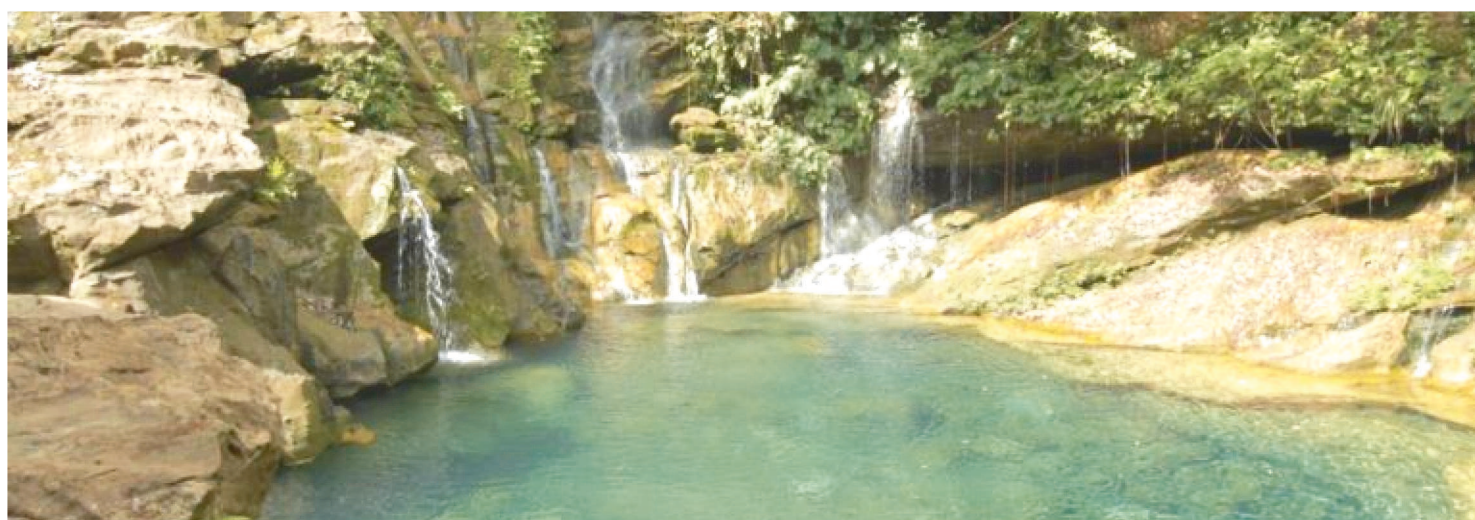
Segundo o governador, a ação deve ocorrer de forma gradual, mas a tendência é que sejam unidades “100% Covid”.

Flávio Dino disse que o processo para redirecionar leitos que atendiam pacientes com o novo coronavírus para atender outras especialidades já foi iniciado.

“Nosso desejo é que em São Luís nós concentremos os pacientes de coronavírus nas unidades 100% Covid-19. O hospital de campanha, HCl, Genésio Rêgo, Raimundo Lima, são unidades 100% covid. Podemos concentrar também na cidade de Imperatriz, esperamos que seja possível, mas é um processo gradativo”, afirmou o governador.

RETORNO

Maranhão inicia retomada gradual do turismo



O POÇO AZUL DA CHAPADA DAS MESAS É UM DOS PONTOS TURÍSTICOS

O setor turístico do Estado aos poucos vem retomando as atividades no Maranhão, mas o retorno deve atender a um “rígido protocolo sanitário de biossegurança”, como explica o secretário de Estado do Turismo (Setur), Catulé Júnior.

“Aos poucos, os principais destinos turísticos do Maranhão vêm abrindo as suas portas para os visitantes e esta retomada está sendo feita de forma gradual. Estamos sensibilizando todo o trade turístico sobre a importância de mantermos firmes a vigilância sobre o cumprimento de todos os protocolos e normas sanitárias”, disse o secretário.

Apesar da reabertura de pontos turísticos que atraem visitantes de vários países, Catulé Júnior frisa que a ênfase nesse momento é o mercado interno.

“Dentro da nossa política de promoção turística priorizaremos o turismo doméstico, dentro do nosso próprio Estado. Faça aqui um convite a todos os maranhenses, para que façamos de forma responsável, gradativa e gradual uma visita pelos principais destinos turísticos do Maranhão, nossa terra de encantos”, ressalta Catulé.

Desde o dia 1º, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, destino

procurado por turistas do mundo inteiro e de gestão federal, foi reaberto para visitação. Os principais atrativos turísticos de cidades como Tutóia, Fortaleza dos Nogueiras e Riachão, assim como o Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão (Ceprama), em São Luís, também estão abertos.

Nesta etapa, o cuidado com a higienização tem que ser redobrado e toda cadeia produtiva envolvida deve adotar métodos que primem pela saúde dos turistas e trabalhadores do setor.

“É importante salientar que todos eles [reabrem] sob um rígido protocolo sanitário de biossegurança, para que assim nossos turistas e visitantes se sintam mais seguros”, alertou o secretário Catulé Júnior.

Aplicativo para visitar a Chapada das Mesas com segurança

Considerado um paraíso do ecoturismo, por mesclar rios, cachoeiras e uma exuberante paisagem do cerrado, o Parque Nacional da Chapada das Mesas também começa a receber visitantes.

Além de mobilizar os atores do turismo para a elaboração dos protocolos sanitários, a Setur apoiou a criação de um aplicativo que indica aos turis-

tas quais prestadores de serviço possuem o “Selo Turismo Responsável”, programa lançado pelo Ministério do Turismo (MTur) que estabelece boas práticas de higienização para cada segmento do setor. Segundo o MTur, o selo é “um incentivo para que os consumidores se sintam seguros ao viajar e frequentar locais que cumpram protocolos específicos para a prevenção da Covid-19”.

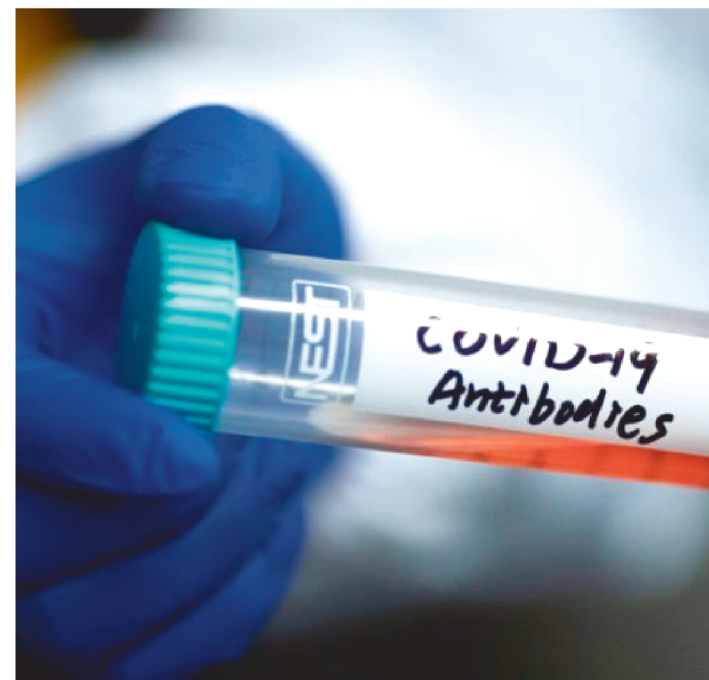
Com o lema ‘Turismo responsável, limpo e seguro’, a ferramenta virtual permite que o usuário saiba, por exemplo, quais meios de hospedagem, agências de turismo ou restaurantes da Chapada das Mesas já estão adaptados às novas regras sanitárias.

O app também oferece acesso à íntegra dos protocolos de biossegurança que foram adotados como referências para o retorno seguro da atividade turística no Parque.

“A Setur tem trabalhado para que esses protocolos possam ser implementados e para que a gente possa ter essa retomada da melhor maneira possível, de forma mais segura. Os atores do Turismo de cada município são peças fundamentais na execução desses protocolos”, avalia o superintendente de Turismo da Chapada das Mesas, Beto Kelnner.

QUARENTENA

38% dos maranhenses cumprem isolamento



PLATAFORMA MEDE O GRAU DE ISOLAMENTO DOS LOCAIS

O isolamento social é uma medida recomendada pelo Ministério da Saúde para prevenção da contaminação do novo coronavírus. De acordo com a plataforma Mapa Brasileiro da Covid-19, que é feito pela empresa de tecnologia de localização In Loco, apenas 38,7% da população maranhense está cumprindo com a medida.

A última atualização do mapa foi realizado no dia 8 de julho. O Maranhão já esteve entre os seis estados com os melhores índices de cumprimento do isolamento social, mas hoje em dia está na linha laranja, entre os treze estados que menos estão cumprindo com o isolamento social.

Um dos fatores que colaborou para a queda do estado no ranking foi a reabertura dos comércio que aumentou a movimentação de pessoas.

Na capital maranhense várias medidas foram realizadas para garantir o cumprimento do isolamento social. Uma delas foi o decreto de lockdown em quatro municípios da Região Metropolitana de São Luís, que teve vigor do dia 5 de maio ao dia 17 de maio.

Durante o período de lockdown, o Maranhão teve a média de 40% no cumprimento do isolamento social.

O comércio também sofreu alterações, permanecendo fechado por 15 dias. Essas ações ajudaram a manter o Maranhão na média em relação aos estados com um grande índice do cumprimento do isolamento social.

OCUPAÇÃO

Leitos têm margem livre em todo o Estado



LEITOS TÊM MARGEM LIVRE EM TODO O ESTADO

Os leitos reservados para coronavírus na rede estadual de saúde do Maranhão mantém uma taxa de ocupação sob controle, tanto em relação às UTIs quanto aos clínicos. São centenas de leitos livres.

Muitos Estados brasileiros têm taxa de ocupação acima de 90%, chegando em alguns casos a 100%.

No Maranhão, de acordo com o boletim da Secretaria de Estado da Saúde, 36,63% dos leitos para Covid-19 estão ocupados. Ou seja, mais de seis em cada dez estão livres.

Nos leitos de UTI, a taxa de ocupação é de 65,9%, índice considerado confortável neste momento.

“A ocupação de leitos de UTI e de leitos clínicos, considerando apenas os leitos para coronavírus na rede estadual, tem taxas que, neste momento, mostram o efeito positivo dos investimentos que realizamos”, afirmou o governador Flávio Dino.

Após a rede estadual chegar a 1.800 leitos exclusivos para coronavírus, parte deles na capital está sendo destinada a pacientes de outras doenças, justamente por causa da baixa ocupação.

Atualmente, são cerca de 1.500 leitos reservados para Covid-19 em todas as regiões.

Recuperados

O Maranhão atingiu o número de 73.847 pessoas recuperadas do coronavírus. A quantidade vem crescendo, mas ainda indica preocupação porque o total de casos ativos (que ainda têm a doença) mostra estabilidade. No último boletim, eram 19.119 casos ativos no Estado.

RANKING

Açailândia e Bacabal têm mais casos por pessoa

De acordo com os dados, 333 infectados morrem em decorrência da doença a cada 1 milhão de habitantes no Maranhão.

PATRICIA BRENDA

De acordo com o último boletim divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) nesta quinta-feira (9), o Maranhão registrou 95.323 casos e 2.357 óbitos pelo novo coronavírus.

Com esses dados, 333 infectados morrem em decorrência da doença a cada 1 milhão de habitantes no estado.

Levando em consideração as 10 cidades mais populosas do Maranhão, O Imparcial calculou o número de mortes pelo novo coronavírus desde o início da pandemia para cada 10 mil habitantes.

São Luís continua como epicentro da doença no estado. A capital maranhense que possui mais de 1,1 milhão de habitantes, e registrou 927 óbitos nesta quinta (9), tem uma taxa de mortes pelo novo coronavírus de 8,41 a cada 10 mil habitantes.

Em seguida vem a cidade de Imperatriz, segunda maior cidade do Maranhão. O último boletim mostra que o município que possui mais de 258 mil pessoas, registrou 4.382 casos confirmados e 213 óbitos pelo novo coronavírus. Com isso, a cidade tem 8,23 mortes a cada 10 mil habitantes.

A cidade com a menor taxa de mortes de acordo com os cálculos é Bal-

sas. Os números mostram que apenas 1,05 pessoa infectada morre a cada 10 mil habitantes.

Confira o ranking completo:

- São Luís – 8,41
- Imperatriz – 8,23
- Paço do Lumiar – 5,81
- São José de Ribamar – 5,23
- Açailândia – 4,80
- Timon – 2,42
- Bacabal – 2,19
- Caxias – 1,88
- Codó – 1,14
- Balsas – 1,05

Casos por coronavírus

Em contrapartida, de acordo com os dados epidemiológicos, o município de Açailândia lidera o ranking quanto ao número de casos confirmados a cada 10 mil habitantes.

A cidade que possui 112.445 habitantes registrou até o momento 2.585 pessoas diagnosticadas com a Covid-19, com isso, tem cerca 229,8 novos casos registrados da doença a cada 10 mil habitantes.

A cidade de Bacabal vem em seguida com 219,8 novos casos registrados do novo coronavírus a cada 10 mil habitantes. No último boletim divulgado pela SES, o município tinha até o momento 2.307 infectados pela doença. Ao todo, 77 pessoas morreram nos dois municípios vítimas de Covid-19.

São Luís ocupa a sexta posição da tabela. A capital maranhense que registrou ontem (9) 14.052 pessoas infectadas, possui uma taxa de 127,5 pessoas contaminadas a cada 10 mil habitantes.

Confira o ranking:

- Açailândia – 229,8
- Bacabal – 219,8
- Imperatriz – 169,3
- Codó – 145,1
- Balsas – 138,2
- São Luís – 127,5
- Caxias – 120,8
- Timon – 97,7
- São José de Ribamar – 53,4
- Paço do Lumiar – 38,6

Coronavírus no Maranhão

Segundo informações do boletim epidemiológico, divulgado nesta quinta-feira (9), pela Secretaria de Saúde do Maranhão (SES), o estado tem 95.323 casos confirmados de coronavírus e 2.357 óbitos.

Nas últimas 24h, foram registrados 33 novas mortes e 2.384 casos de Covid-19. O interior do estado contabilizou 2.216 novos casos, Imperatriz registrou 59 e a Ilha de São Luís teve 109.

Também segundo o boletim, dos mais de 95 mil casos confirmados, 19.119 ainda estão ativos. Desses, 18.325 estão em isolamento domiciliar, 458 internados em enfermaria e 336 em leitos de UTI.

CIENTISTAS

Grávidas transmitem coronavírus para bebês

Um estudo apresentado ontem, na conferência virtual Aids 2020, sugere que gestantes infectadas pelo Sars-CoV-2 podem transmitir o vírus para o feto. Pesquisas anteriores já relataram casos de recém-nascidos com covid-19, mas a transmissão vertical — ou seja, de mãe para filho — intrauterina ainda não é uma certeza. O autor do trabalho atual afirma que encontram o coronavírus em amostras da placenta, do cordão umbilical, no líquido amniótico e na vagina de mulheres que deram à luz entre março e abril, no norte da Itália, região do país mais afetada pela pandemia. Ele, porém, diz que são precisos mais estudos para confirmação.

A pesquisa foi realizada com 31 mulheres. Segundo Claudio Fenizia, pesquisador da Universidade de Milão e um dos líderes do estudo, dessas, houve um caso de Sars-CoV-2 na mucosa vaginal e outro do vírus no leite materno. Além disso, dois bebês testaram positivo para o coronavírus. Em uma delas, também foi encontrado o causador da covid-19 na placenta e anticorpos no sangue do cordão umbilical. “Esses dois casos sugerem fortemente a transmissão vertical intrauterina. Porém, os dois bebês nasceram saudáveis e não tiveram qualquer problema”, disse Fenizia à agência Ansa.

O cientista contou que a primeira criança, nascida de uma mulher que apresentava uma forma muito severa de covid-19, testou positivo entre o sétimo e o 10º dia de nascença. O segundo, filho de uma paciente com sintomas pouco graves, foi diagnosticado com o vírus poucas horas depois de nascer. “A coisa mais preocupante é que a placenta tinha anticorpos IgM, portanto, o bebê deve ter estado exposto diretamente ao vírus, provavelmente duas semanas antes”, relatou Fenizia. Os anticorpos IgM indicam exposição recente ao Sars-CoV-2.

Como a transmissão vertical intrauterina ainda foi pouco estudada, o cientista pede cautela na interpretação dos resultados e diz que o estudo — que, em breve, será publicado na plataforma on-line Medrxiv para, depois, passar pela revisão de pares — não faz nenhuma conclusão. Fenizia destaca que as mulheres pesquisadas na Itália estavam nos últimos estágios gestacionais, e que seria importante avaliar o impacto do vírus durante toda a gravidez.

Ele está tentando coletar material de gestantes que estão perto de dar à luz, mas que foram infectadas no início da gravidez.

COVID

Governo liga cloroquina a contágio menor



NÃO HÁ ESTUDO QUE MOSTRE BENEFÍCIO DA CLOROQUINA

Sem apresentar evidências, o Ministério da Saúde disse nesta quinta-feira, 9, que o uso precoce de medicamentos, especialmente a cloroquina e a hidroxicloroquina, fez a pandemia perder força em alguns locais do País. Só ontem, o Brasil registrou 1.199 novas mortes e 42.907 novos casos.

No total, já são 69.254 óbitos pela doença e 1.759.103 infectados. Os dados são de levantamento conjunto feito pelos veículos de comunicação Estadão, G1, O Globo, Extra, Folha de S. Paulo e UOL com as secretarias estaduais de Saúde.

“O número absoluto (de casos) segue crescendo, mas a velocidade vem diminuindo. Há evidências também de que em algumas cidades e Estados aplicou-se o tratamento medicamentoso precoce, justamente o que contribui para o decréscimo dessa curva pandêmica”, disse o secretário executivo do ministério, Elcio Franco.

Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos, Hélio Angotti Neto foi mais cauteloso. “Sim, há indícios, divulgados em vários lugares da internet, mas ainda não podemos afirmar de forma inequívoca que o uso de específico da cloroquina reduziu o número de casos graves no País.”

Não há estudo científico que mostre benefício da cloroquina contra a covid-19. O uso da droga tem sido defendido pelo presidente Jair Bolsonaro durante a pandemia. Diagnosticado com a doença, ele diz estar tomando o remédio.

Franco voltou a dizer que a orientação da pasta deixou de ser para “ficar em casa”, em caso de suspeita da covid-19. A sugestão é buscar o médico. Segundo ele, o SUS está preparado para atender à demanda.

O ministério disse ainda que apenas 12% dos hospitais filantrópicos e Santas Casas receberam a sua parcela entre os R\$ 2 bilhões liberados pelo governo federal por meio de lei aprovada no fim de março. Segundo Franco, Estados e municípios devem descentralizar o recurso repassado pela União.

HOSPITAL

Cinco capitais com UTI's em “colapso”



CIDADES ONDE OS ÍNDICES DE OCUPAÇÃO ERAM BAIXOS AGORA SENTEM O PESO DA PANDEMIA

Mesmo com a suposta estabilização de mortes por covid-19 no Brasil, com médias acima de mil óbitos diários, o país é a nação que mais mata pela doença há sete dias. Ontem, não foi diferente. Com acréscimo de 1.220, o total de vidas perdidas chega a 69.184. Pelas previsões, o Brasil deve ultrapassar, hoje, a marca de 70 mil brasileiros mortos pela pandemia. Além disso, pelo terceiro dia consecutivo, o país registrou mais de 40 mil casos e totaliza 1.755.779 infectados. O número reflete diretamente na ocupação dos leitos de unidades de terapia intensiva (UTIs) pelo país, muitos, à beira de um colapso.

Pelo menos cinco capitais estavam com lotação acima de 90% na segunda-feira e, ao longo da semana, tiveram a situação agravada. Na região metropolitana de Natal, a falta de leitos é uma realidade há quase um mês e meio. O sistema de saúde da cidade sofre com a lotação, e o estado, que está com mais de 80% dos leitos cheios, precisa auxiliar na distribuição. Com

isso, o cronograma de retomada das atividades estadual foi postergado.

Com o movimento do novo coronavírus para o Centro-Sul do país, cidades onde os índices de ocupação eram baixos até meados de maio, agora sentem o peso da pandemia. Mais 418 casos e dez mortes foram confirmadas ontem em Curitiba e, de um dia para o outro, o total de internados em UTI saltou de 142 para 185. Também no Sul, é crítica a situação de Florianópolis que, até ontem, tinha mais de 97% dos leitos de UTI adultos ocupados. Apesar da abertura de novos 570 leitos, o estado tem enfrentado a grande demanda em meio à queda das temperaturas. “Mesmo com o esforço constante do governo, a prevenção é, e continuará sendo, a melhor forma de combatermos esse vírus”, disse o governador Carlos Moisés.

Em Cuiabá, a situação é ainda mais crítica, já que os municípios do entorno da capital não conseguem atender à demanda de pacientes. Isso porque faltam leitos há mais de dez dias em

todo o Mato Grosso. A fila de espera por uma vaga intensiva chegava a 100 pacientes e o estado vizinho, Mato Grosso do Sul, tem prestado auxílio às vítimas.

Belo Horizonte também preocupa. Na última atualização da Secretaria Municipal de Saúde, ontem, 340 dos 370 leitos de unidade de terapia intensiva para pacientes da covid-19 estavam em uso na cidade, o que resulta na ocupação de 92%; restando apenas 30. Ao levar em conta a ocupação de todas as UTIs, inclusive àquelas destinadas a pacientes que não contraíram o vírus, a taxa ainda é alta: 86%. De acordo com boletim epidemiológico, 76% dos leitos clínicos específicos para pacientes infectados estão ocupados. Ontem, Minas Gerais bateu recorde ao confirmar mais 90 mortes em 24 horas. Até então, o maior número diário de óbitos era de 73, registrado no último sábado. O estado totaliza 1.445 vítimas do novo coronavírus e faz parte do grupo que já registrou mais de mil mortes pela doença.



Proteger os vulneráveis

Foram muitas e diversificadas as reações aos vetos do presidente Jair Bolsonaro ao Plano Emergencial para Enfrentamento à covid-19 nos territórios indígenas, a começar no próprio Congresso Nacional, onde foram aprovadas as medidas para combater a doença e mitigar seus danos nas comunidades vulneráveis do país. Poucas horas depois da publicação dos vetos presidenciais, o Supremo Tribunal Federal (STF), por meio de liminar do ministro Luís Roberto Barroso, determinou que o governo federal adote pontos do projeto para proteger os povos indígenas e evitar a mortalidade pelo novo coronavírus.

Ao conceder a liminar forçando o governo a adotar as medidas previstas no projeto, o ministro Barroso pediu para que o mérito seja julgado pelo plenário do STF logo após o recesso de julho. Na avaliação do magistrado, “os povos em isolamento e de contato recente são os mais expostos ao risco de contágio e de extinção” e, por isso, merecem toda a proteção do poder público.

O projeto aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado não se restringe aos índios, mas se estende aos quilombolas e às comunidades tradicionais em situação de vulnerabilidade, que precisam da proteção do Estado para ter uma vida minimamente digna. O Palácio do Planalto argumentou que foi obrigado a sancionar o plano, com vetos, porque não havia previsão orçamentária para as ações propostas pelo Parlamento.

A justificativa do Executivo é de que as medidas criavam despesas obrigatórias sem indicar o impacto orçamentário e financeiro no caixa da União, o que seria inconstitucional. Tese rebatida por especialistas, sob o argumento de que o país convive com um “orçamento de guerra” e que a flexibilização da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) foi aprovada pelo Congresso, o que desobriga o governo da previsão orçamentária em ações de combate à pandemia do novo coronavírus.

Ao sancionar o plano com restrições, Bolsonaro vetou a obrigatorie-

dade do poder público de fornecer acesso à água potável, distribuição gratuita de materiais de limpeza, higiene e desinfecção, ações para garantir a oferta emergencial de leitos hospitalares e de terapia intensiva, fornecimento de ventiladores e máquinas de oxigenação sanguínea, verba emergencial para a saúde indígena, distribuição de cestas básicas e facilitação de acesso ao auxílio emergencial.

No Congresso, está sendo articulado movimento para a derrubada dos vetos do presidente ou para a retomada integral do Plano Emergencial para Enfrentamento à covid-19. Parlamentares e entidades indígenas entendem que a falta de água potável e material de higienização, por exemplo, representam grande ameaça para as comunidades vulneráveis, como as indígenas e as quilombolas. São atitudes, nem tão complexas, que o governo poderia e deveria assumir para que a pandemia não avance ainda mais nos locais de maior vulnerabilidade espalhados pelo Brasil.

O labirinto das obras públicas no Maranhão

FÁBIO NAHUZ*

É presidente do Sinduscon-MA, vice-presidente Nordeste da CBIC; vice-presidente da FIEMA; vice-presidente para Assuntos da Construção Civil, Infraestrutura e Imobiliário da ACM-MA.

O entrave existente no setor de obras públicas é uma realidade que remonta décadas, ocasionando uma série de prejuízos não apenas para os órgãos responsáveis pela execução dos empreendimentos, mas principalmente à sociedade. Tal situação foi ainda mais agravada em virtude da queda do investimento previsto para o ano de 2020, devido à pandemia do novo coronavírus.

Debater de forma precisa e clara sobre os percalços desenvolvidos no andamento das obras públicas no Brasil é o primeiro passo em direção à resolução efetiva do problema. Para discutir sobre este assunto, o estado do Maranhão recebeu, no dia seis de julho, o evento “O Labirinto das Obras Públicas”, ciclo de debates idealizado pela Comissão de Infraestrutura (COINFRA) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), que teve início no dia quatro de julho e está acontecendo no formato on-line.

Contamos com a participação do presidente do TJ-MA, desembargador Lourival Serejo; do Conselheiro Vice-Presidente do TCE-MA, Joaquim Washington Luiz Oliveira; do presidente da CBIC, José Carlos Martins; do presidente da Coinfra/CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge; e do presidente da FIEMA, Edilson Baldez das Neves. Promovemos um debate de alto nível que tratou sobre “Vícios de Contratação e Soluções Viáveis no Curto Prazo” com a apresentação do engenheiro José Eduardo Guidi e tendo como debatedores o Secretário de Estado de Infraestrutura, Clayton Noleto Silva; o Secretário de Estado da Educação, Felipe Costa Camarão; o

Presidente da EMAP, Ted Lago; o Doutor em Direito e sócio do escritório Vernalha Guimarães e Pereira Advogados, Fernando Vernalha; e os diretores do Sinduscon-MA, Flávio Campos e Ribamar Oliveira Filho. O resultado desse evento foi tão positivo que constituímos um fórum permanente composto por empresários, gestores públicos e autoridades do Judiciário, digamos que uma espécie de câmara de resoluções prévias de conflitos, para discutir e combater a informalidade no setor tornando-se, assim, referência à nível nacional.

A idealização desse evento teve como referência o estudo realizado pelo engenheiro civil, perito judicial, especialista em Gestão Pública e consultor, José Eduardo Guidi. A obra, também intitulada “O labirinto das obras públicas”, discorre sobre o atual cenário de um dos maiores mercados da construção civil, analisando a relação conflituosa entre os contratantes, contratados e os controladores das obras públicas brasileiras, um dos fatores responsáveis pela paralisação de milhões de empreendimentos.

De acordo com os dados apontados pelo estudo, a comparação entre o valor do estoque da Dívida Pública Federal (DPF) em abril de 2019 com o prejuízo advindo das obras inacabadas demonstra um desperdício de aproximadamente 30% de toda a dívida contraída pela União, sendo que em relação ao fluxo anual de orçamento, o déficit fiscal da União para o ano de 2019 foi apontado na Lei Nº 13.808/19 (LOA) em R\$ 249 bilhões.

No estado do Maranhão, um dos maiores agravantes é o impacto sobre a produtividade, uma vez que o regramento necessário ao retorno das atividades resulta na desaceleração do ritmo de produção. Além da extensão dos prazos de entrega de materiais e serviços utilizados nas obras, em virtude da redução de efetivo sobre as

plantas industriais que atendem à construção civil. Outro fator que também merece destaque é o desequilíbrio de contratos, que trazem ainda mais prejuízos para a categoria.

É importante esclarecer que pior que uma obra não iniciada é uma obra inacabada. Há gastos com manutenção, conservação, vigilância, etc. Existem custos adicionais para sua retomada, esforço imensurável dos agentes públicos de gestão, dos profissionais técnicos, do corpo jurídico. Isso tudo sem contar as intermináveis disputas judiciais e, evidentemente, a forte pressão dos órgãos de controle.

Para além disso, os agentes políticos arcam com o custo de reputação, enquanto os prestadores de contas, públicos e privados, absorvem as multas e débitos imputados pelas instituições fiscalizadoras. Há também os custos individualizados com processos administrativos e/ou judiciais (advogados, peritos, taxas,...), e claro, os dramas pessoais e a rápida execução pública dos agentes e das empresas. Diante deste cenário, o Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Maranhão (Sinduscon-MA) tem buscado contribuir de forma efetiva por meio da promoção de discussões entre o governo, os órgãos de controle e as empresas de construção civil do estado. A intenção não é promover aperfeiçoamento da legislação, mas oferecer metodologia capaz de estreitar a assimetria de informação entre controlador e controlado. Não se pretende adentrar na discricionariedade da administração para contratar ou não um parceiro temerário, mas, se o fizer, que tenha melhor ciência dos riscos inerentes à eventual decisão. O importante é manter um diálogo aberto e franco que vise o alinhamento de medidas de mitigação, tendo em vista a manutenção da operacionalidade das empresas.

Agenda econômica pós-pandemia

EDEN JR.*

*Doutorando em Administração, Mestre em Economia e Economista (eden-jr@hotmail.com.br)

A pandemia de Covid-19 ainda atinge fortemente o Brasil, onde o número de mortos, infelizmente, já ultrapassa a soma de 68 mil. O próprio presidente da República, Jair Bolsonaro, que chegou a tratar a doença como uma “gripezinha”, foi diagnosticado com o mal na semana passada. O avanço do novo coronavírus no país ainda é muito incerto. Estados que antes eram tidos como referência no enfrentamento da chaga, como Minas Gerais e Mato Grosso, veem o número de casos aumentar.

Os desdobramentos da doença na área econômica são indeterminados. Conforme o IBGE, as vendas no varejo tiveram uma alta espetacular em maio de 13,9% em relação ao mês anterior. O desempenho de maio é enganoso, porque a base de comparação foi abril, que despencou 16,3%, em virtude do fechamento do comércio. Tanto é, que em relação a maio de 2019, o tombo no varejo em maio deste ano é de 7,2%. Com tantas incertezas, a previsão para o desempenho da economia no ano é de um declínio de 6,5%, segundo o mais recente Boletim de Mercado Focus, levantamento elaborado pelo Banco Central, com base na opinião das principais instituições financeiras que operam no Brasil.

Contudo, mesmo diante do cenário ainda extremamente turvado, técnicos têm se detido na tarefa de formular propostas para uma retomada consistente do país, assim que a pandemia for superada. E foi isso que fizeram os economistas do Insper – destacada instituição brasileira de ensino e pesquisa – Marcos Lisboa, Marcos Mendes, Laura Müller, Ricardo Paes de Barros e Vinícius Botelho, ao lançarem na última segunda-feira, 6, o estudo “Uma agenda econômica pós-pandemia: qualidade do gasto público e tributação”.

No interessante trabalho são abordados temas, que se adequadamente tratados, podem redundar numa alavanca de crescimento para o país. Entre essas questões estão: controle de despesas públicas, programas de assistência social, políticas da área de Educação e reforma do sistema tributário. Os pesquisadores propõem uma agenda de reformulações do Estado brasileiro com o intuito de aperfeiçoar a eficácia das políticas públicas, o que levará à redução da pobreza e da desigualdade e ao desenvolvimento de longo prazo.

Para tanto, eles indicam que, no aspecto fiscal, é necessário controlar a ampliação das despesas primárias (de manutenção da máquina do Estado), de modo a assegurar a solvência da dívida pública. Itens como pessoal, Previdência e Assistência Social precisam ser racionalizados para garantir eficiência e eficácia nesses setores.

Na Assistência Social, a luta é para levar os benefícios aos mais pobres, para aqueles que realmente mais necessitem deles, com a substituição de programas que se demonstram pouco eficazes, além de fazer com que os trabalhadores ganhem autonomia, via assistência técnica para a inclusão produtiva. Na Educação e na Saúde a ambição deve passar da busca por mais recursos, para a construção de instrumentos que melhorem os resultados, tendo em vista que o país tem acelerado os gastos nessas duas áreas, mas os resultados obtidos são modestos. Por exemplo, no exame internacional de educação, o Pisa, ocupamos as últimas posições na escala global.

Uma reforma tributária é encarada como indispensável para o Brasil recuperar a capacidade de crescimento; ajudar no ajuste das contas públicas e na redução das desigualdades sociais. Um dos caminhos apontados nesse sentido é tornar a tributação de renda mais progressiva (paga mais imposto quem ganha mais), isso mediante a eliminação de diferenciações entre pessoas que recebem os mesmos rendimentos. Para reduzir o impacto negativo sobre a produtividade, a tributação de bens e serviços deveria ocorrer onde os artigos são consumidos, e não onde são produzidos; ser não cumulativa – possibilitando o crédito total das etapas anteriores da produção – e ter alíquota uniforme em todo o país.

As disputas fiscais ainda são extremamente onerosas no Brasil, sendo 50 vezes mais custosas do que as verificadas nos países mais ricos que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Dessa forma, devem ser evitados tratamentos tributários diferenciados, regras fiscais muito detalhadas e implementados mecanismos que racionalizem a resolução de conflitos fiscais.

Os autores do trabalho alertam que, normalmente, há um embate entre economistas desenvolvimentistas, que propõem mais intervenção estatal, e os liberais, que criticam as intromissões do Estado na economia. Contudo, mais relevante do que essas controvérsias, como acertadamente sentenciam, é atacar os problemas profundos que travam o nosso desenvolvimento. O debate para o pós-pandemia está aberto.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

Particularidades do ato de mentir

RUY PALHANO
Psiquiatra

Apesar de controverso, quanto a sua origem, mais uma vez comemorou-se, no dia 1 de abril deste ano, o dia da mentira. É uma data exótica, chama sempre muita atenção de todos e muitos a praticam nesse dia até como pretexto de brincadeiras e gozações.

A mentira, é praticada universalmente, e ao que consta, tem suas origens na França, no século 16, porém antropológicamente se pratica a mentira desde que o homem é homem, sendo, portanto, uma atitude trans-histórica e do ponto de vista comportamental é praticada desde cedo nas etapas do nosso desenvolvimento. Para a pesquisadora, Victoria Talwar, da Universidade McGill, em Montreal, começa-se a mentir por volta dos 2 anos de idade, prosseguindo com essa prática ao longo do tempo. É tão frequente e comum, que mentir está incorporada a cultura, ao ponto, de muitos a praticarem, em distintas proporções e situações com absoluta naturalidade.

Ocorre, que de uns anos para cá através de muitos estudos, a neurociência e a psiquiatria moderna, tem procurado desvendar as bases fisiopatológica e genética da mentira, procurando entender realmente o que se passa no cérebro de quem mente. Uma das contribuições importantes destes estudos é que a mentira é uma condição que está relacionada a um transtorno psiquiátrico, é um fenômeno compulsivo. A mentira tem diferentes designações: pseudologia fantástica, mitomania, compulsão em mentir, ou mentir patológico e para outros autores, Síndrome de Münchhausen.

Caracteriza-se por uma compulsão em fantasiar, criar uma vida fictícia para causar grande mobilização e perplexidade em outras pessoas. Trata-se de um transtorno psiquiátrico grave, onde o enfermo, de forma compulsiva, deliberada e contínua simula sintomas de doenças, com o intuito de obter cuidados médicos e de enfermagem. A pessoa exagera ou cria sintomas nela mesma para ganhar atenção, tratamento e simpatia.

A mitomania ou pseudologia fantástica é uma tendência patológica relacionada ao hábito de mentir, portanto um distúrbio grave na área comportamen-

tal. Do ponto de vista psicológico, o mitômano, diferente do mentiroso, cria suas histórias, a fim de compensar necessidades interiores. Já o mentiroso contumaz, é enganador, falso, ilusório, impostor, trapaceiro, é o que nega a verdade, e sobre ela cria a sua própria. São traços mais ligados à problemas de caráter.

Na Síndrome de Münchhausen, a pessoa não suporta a idéia de ela ser comum, normal, igual aos outros. Tem que ser diferente e especial, excêntrica, e para tanto tem que ter peculiaridades excepcionais e fantásticas. Essa inclinação impulsiva para mentir reflete uma ânsia incontrolável de ser admirado, de ser digno de amor e ser considerado e aceito pelos demais, aspectos que refletem uma grande insatisfação com a sua condição existencial, medíocre. Estas pessoas produzem e apresentam intencionalmente sintomas físicos para receber tratamento médico e hospitalar frequente. E para conseguirem seus intentos é através da simulação e da mentira patológica. Outra condição médica associada à mentira patológica é a depressão grave, pois nesta situação a pessoa se coloca em um verdadeiro emaranhado de estórias, desculpas e relatos que vão cada vez mais complicando a sustentação da mentira. A mentira nesta condição tem, normalmente, o propósito de ocultar algum acontecimento que deixaria outra pessoa triste, aborrecida, decepcionada, ele mente para poupar maiores sofrimentos do outro, mas o resultado é sempre desastroso. Na depressão as mentiras, ao contrário da sociopatia, são acompanhadas de importante sentimento de culpa e arrependimento.

O Jogo Patológico, a Cleptomania, a Bulimia, e a Dependência Química, bem como outros transtornos do controle dos impulsos onde existem muitas mentiras, são outras condições psicológicas e psiquiátricas onde a mentira se faz presente e, como sempre, o objetivo principal é ocultar um comportamento sabidamente reprovado socialmente.

Para os psicopatas (Transtorno de Personalidade Antissocial), outro distúrbio comportamental grave, mentir não é só algo banal e corriqueiro, é também importante, indispensável, por ser um instrumento que utiliza para suas atividades como mau caráter. Mentem, olhando nos olhos e com atitude com-

pletamente neutra e relaxada. O psicopata diz o que convém e o que se espera para aquela circunstância. Em geral não sentem culpa, remorso ou arrependimento, mesmo quando tais mentiras são desmascaradas ou que tenham prejudicado outros.

As Personalidades Narcísicas, também mentem sistematicamente. Eles querem ser admirados, dizer quer ser o mais rico e poderoso, o mais bonito, o que melhor se veste, etc. Exibem uma autoestima desconexa da realidade e assim tentam adaptar a realidade à sua imaginação, a seu personagem, de acordo com a circunstância do momento. Esse indivíduo pode converter-se no personagem que sua imaginação cria como adequada para atuar no meio com sucesso, propondo a todos a sensação de que estão, de fato, em frente a um personagem verdadeiro.

Estes aspectos psicopatológicos, descritos acima, em razão de vivermos em uma cultura e em uma sociedade em que mentir é o prato do dia e faz parte do cardápio diário de muitas pessoas, torna-se até difícil saber quem está mentindo ou não. Vive-se em uma cultura mitômana, apelativa, todos querem aparecer e se dá bem, a qualquer custo. Uma cultura e em uma sociedade onde predomina a mesquinha e o espírito de querer tirar vantagens em tudo. Uma cultura que promove, deste cedo, as atitudes mentirosas de nos afastam da verdade, da honestidade, da benevolência e nos aproxima da maldade e da “malcaratice”. Há alguns anos atrás, mentir era “feio”, vergonhoso, condenável e as pessoas que eram pegas mentindo eram chamadas a atenção, até humilhadas ou sofriram fortes castigos dos pais e de outras autoridades por tais práticas.

Falar a verdade e assumir suas atitudes era algo virtuoso e as pessoas que não mentiam e seguiam as regras de se falar a verdade, eram bem consideradas socialmente e as pessoas eram consideradas do bem e gozavam de prestígio social. As coisas mudaram muito, de tal forma, que valores como ser sincero, honesto e falar a verdade permanecem em derrocada total. Atualmente, falar a verdade é sinceridade, as pessoas pagam um preço enorme em mantê-los, por isso a pratica da mentira a cada dia se aperfeiçoa e torna-se algo comum e corriqueiro.

QUERO TER SAÚDE

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Sou cidadão comum, sou “José”, dito do povo. Sou cidadão, pai de família, trabalhador, costumava sair de casa quando o sol ainda não havia rompido a gélida escuridão e costumava retornar somente com o seu crepúsculo, ao cair de um novo anoitecer. Tempo com a família costumava ficar reservado para as horas dos fins de semana. Essa era minha rotina diária, despedaçada por um companheiro inóspito chamado Coronavírus. Vi tudo mudar de repente. Sofri na pele o que é buscar atendimento médico em uma unidade pública de saúde.

Dos maiores sofrimentos, creio que nada se compara ao descaso que vi com a saúde pública. Lá faltava quase tudo. Os profissionais eram insuficientes, os leitos eram escassos, remédios em falta e toda infraestrutura precária. Parece que a tal Covid-19 apenas jogou luz em um sistema que no papel é exemplar, universal, mas na prática é um modelo a ser esquecido.

Pra início de conversa eu nem queria ter ficado doente, é claro. Mas ao cruzar o destino com esse dito Coronavírus, a única coisa que esperava, e nada mais natural, era um atendimento digno. Ah, mesmo leigo que sou, sei que tempo tiveram.

Primeiro foi uma anúncio ferrenha na China, seguida de Itália, Irã e Espanha. Quando por aqui aportou, a recomendação foi pelo isolamento, assisti isso acontecer de norte a sul do

país. A justificativa é que a medida era necessária para melhor preparar as unidades de saúde para o pior que estaria por vir.

Após três meses é possível constatar que o pior, infelizmente, veio sobre a população; no entanto, o caos parece ainda tomar conta de muitos sistemas de saúde espalhados Brasil afora. Pergunto-me: e todo aquele discurso de preparar a estrutura? E todo aquele dinheiro destinado aos municípios brasileiros? Não esperava nada além de saúde. Eu quero ter saúde, eu preciso de saúde. Ao precisar ir ao hospital, quero encontrar alguém que me receba bem, com carinho e dedicação desde o primeiro atendimento. Quero ser atendido por profissionais, de saúde e administrativos, que não apenas espera por seu justo soldo no fim do mês, mas que também amam seu ofício.

Ah, uma dose de amor e atenção nunca é demais, afinal, ninguém busca um hospital ou um posto de saúde para passear ou porque resolveu fazer uma visita. Em regra, só busca médico quem está com problemas de saúde e o afeto nessas horas eleva a autoestima e ajuda no processo de cura.

Quero ser olhado nos olhos por um médico que realmente se importe comigo, para o qual eu não seja apenas um prontuário. Quero ser ouvido, falar das aflições que ali me levaram. Quero um sistema no qual eu possa confiar, que um profissional de saúde me diga: vou cuidar de você. Quero ter saúde.

E não seria utopia minha querer, ali mesmo, poder realizar meus exames, aguardar os resultados e até mesmo ser medicado, caso necessário. Somente seguir para casa após passado qualquer risco. Tudo de graça, ou me-

lhor, já incluído nos altos encargos descontados mensalmente em meu soldo, ou naqueles embutidos em produtos e serviços que consumo.

Não creio que esse ideal esteja distante de ser alcançado. A propósito, recursos disponíveis existem. Talvez seja necessária uma melhor gestão e correta aplicação do dinheiro que é público, portanto de todos.

Quero viver a política de Aristóteles, a qual só me foi apresentada em livros, por meio da qual o homem poderia alcançar a felicidade plena. Sem saúde não é possível gozar de tal status. Em verdade, afirmo que sem saúde nada se faz nesta vida: não há trabalho, não há diversão, não há estudos, nada. Eu quero, acima de tudo, ter saúde.

Acesso a uma saúde de qualidade é o princípio mais básico da dignidade humana, sem o qual nenhum outro pode ser buscado. Por que uma verdadeira odisseia precisa ser percorrida ao se buscar um direito tão básico, se, no papel, temos um dos modelos mais bem montados do mundo? O que falta para uma melhor integração dos sistemas e a melhor articulação entre todos os entes federados?

Aprendi com meus humildes, porém valorosos pais, que respeito deve vir de cima. Portanto, que os mandatórios nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal possam fazer valer essa máxima que faz parte de nossa tradição. Não peço nada demais. Nada de tratamento diferenciado, nada de mordomias, nada de privilégios, nada de favorecimentos. Apenas tratamento digno. Sou cidadão comum, sou “José”, dito do povo. Quero apenas, ter saúde.

APONTAMENTOS SOBRE A PRAIA GRANDELXXVI

CARLOS GASPAR

Em minha última conversa, a da semana passada, estava fazendo um rápido comentário sobre algumas pessoas e firmas que conheci na Rua Djalma Dutra. Lembrei-me que, partindo da Rua de Nazaré, ao atravessar a Rua do Trapiche ou Portugal, deixara para trás o Beco Catarina Mina, como era apelidado esse quarteirão. E, prosseguindo no meu caminho, cheguei à casa comercial do senhor José Diniz.

Diferente das demais firmas existentes na Praia Grande, nesse estabelecimento, o do senhor José Diniz, de tudo se encontrava. Até mesmo porque ele soube manter o local do armazém à beira das necessidades diárias da vizinhança. Localizado com a frente para a Rua Djalma Dutra e o fundo do prédio para a Casa das Tulhas, estava ali armazenado um bom estoque de mercadorias para atender a todos os gostos e todas as necessidades.

Esclareça-se que o senhor José Diniz fixou o seu endereço comercial, embora na Rua Djalma Dutra, nas proximidades da Rampa Campos Melo. Era onde atracavam os barcos de casco de madeira e velas a panos multicores, que dali partiam e ali chegavam, levando e trazendo grande quantidade de mercadorias e cargas em geral, gêneros de produção do Estado e passageiros de São Luís para cidades interioranas e vice-versa.

Sem dúvida, era bastante comum que os mestres das embarcações cuidassem em mantê-las conservadas e seguras, dado que o mar era bravio e não havia razões para se submeterem aos caprichos do imprevisível. Daí o permanente movimento da casa do senhor Diniz, que, de fato, do melhor oferecia aos seus clientes específicos, justo aqueles que dia e noite navegavam pelos mares e rios adentro. Nada como revisões constantes no corpo das embarcações, levadas a efeito em tempo oportuno, isto é, quando, pelas circunstâncias do calendário, fosse mais apropriadas.

E ninguém melhor do que o senhor José Diniz para atender à demanda de tanto e tão diversificado material usado no dia a dia e aplicado por ocasião dos concertos, constituíssem estes um serviço rápido ou prolongado. Não menos para aparelhamento das embarcações. Assim, cordas, manilhas, âncoras e correntes de ferro, pichos para calafetagem, óleo de mamona, querosene, pregos, parafusos, rebites, enfim, o que fosse necessário para atender à necessidade dos barqueiros, com certeza não faltava na casa comercial daquele homem que passava a todos um sentimento de simpatia, calma e leveza de espírito.

Mas o estabelecimento comercial do senhor José Diniz era muito mais amplo em sortimento, do que está relatado no parágrafo anterior. Desse modo, vendia também cachaças, conhaques e outras bebidas alcoólicas, fumo, açúcar, café em grãos, machados, patachos, facões terçados e tudo o mais que se pensasse, sem dúvida ali seria encontrado, sem falar no atendimento gentil e rápido, embora a arrumação das mercadorias parecesse necessitar de melhor organização.

Com o objetivo de bem situar o leitor, aproveito para esclarecer que a casa do senhor José Diniz era contígua a um dos portões da Feira do Comércio ou Casa das Tulhas, o que lhe propiciava excelente fluxo de clientes. Também, para lembrar que ela, a Feira, oferecia acesso, quando construída, através de quatro entradas, destacadas por portões distintos, um em cada parte do quadrilátero, que era a forma arquitetônica de sua construção. Ocorre que aqueles situados na Rua Portugal ou do Trapiche e no Beco da Alfândega ou Travessa Marcelino de Almeida, desapareceram por encanto, permanecendo apenas os que proporcionam a entrada pela Rua Portugal ou do Trapiche e pela Praça Fran Paxeco, encravada na Rua da Estrela ou Cândido Mendes.

Vale a pena falar um pouco sobre essa obra construída pela Companhia Confiança Maranhense, ou melhor, sobre a parte interna, buscando pinçar o que hoje seria interessante conhecer, além do chafariz inglês que existia e que também tomou algum rumo não sabido. É que no interior da Casa, em posição central, havia um imenso jardim, plantado para deleite dos ocupantes ou passantes daquela logradouro. Deu-se que, por desleixo da administração pública foi desaparecendo esse ambiente de lazer e em seu lugar construído um galpão arredondado e avarandado, resultado da indiferença ou omissão de governos irresponsáveis e descomprometidos com a cidade.

Em face de intervenções diversas como essa, o prédio chamado Casa das Tulhas foi aos poucos se descaracterizando. O tal galpão arredondado, comentado no parágrafo anterior, foi dividido e subdividido entre diversos pequenos proprietários que ali compravam e vendiam o que lhes aprouvesse, tais como perus, galinhas, patos e pintos; ovos, mocotó, caruru; peixe frito, seco, salpreso; carne de sol, tiquira, catuaba, doce de espécie, farinha d'água, seca, de bolo, de goma e mais o que calhasse. Até caldo de cana, feito na hora, na frente do freguês. Também, em uma ou outra barraca o famoso queijo de São Bento. E assim continua até hoje.

Bem, me pareceu interessante esse passeio rápido pela Feira do Comércio. Pelo menos deve ter servido para aguçar o apetite de alguém, face à variedade de oferta de produtos comestíveis. Mas, é de se recomendar muita cautela, pois a humanidade está vivendo uma fase vitoriosa, talvez sem precedentes. Isto, entretanto, é outro assunto, que ainda servirá para uma breve conversa aqui nesse nosso encontro dominical.

ANUNCIADO

Milton Ribeiro é o novo ministro da Educação

Nomeação foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União; pastor será o quarto ministro do MEC em um ano e meio de governo Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro escolheu o pastor da Igreja Presbiteriana, Milton Ribeiro, para assumir o Ministério da Educação (MEC). Ele é ligado à Universidade Mackenzie e tem doutorado em Educação registrado no currículo. Ribeiro é o “paulista” que passou a ser cotado esta semana por indicação do ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Iorge Oliveira, auxiliar de confiança de Bolsonaro. A nomeação foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União.

Bolsonaro usou seu perfil no Facebook para anunciar a indicação de Milton Ribeiro para a pasta. “Indiquei o Professor Milton Ribeiro para ser o titular do Ministério da Educação”, escreveu.

O presidente afirmou ainda que o pastor é “doutor em Educação pela USP, mestre em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e graduado em Direito e Teologia”.

O presidente também ressaltou que o evangélico é membro da Comissão de Ética da Presidência, mandato que terá de abrir mão para assumir a cadeira no MEC.

Milton Ribeiro é pastor reverendo na Igreja Presbiteriana de Santos, litoral de São Paulo, o que foi considerado como um aceno ao grupo de evangélicos e à ala ideológica do governo, que cobravam um nome conservador para dirigir o MEC.

Segundo o currículo acadêmico na plataforma Lattes, Milton Ribeiro é



MILTON RIBEIRO É O QUARTO MINISTRO DA EDUCAÇÃO DE JAIR BOLSONARO

graduado em Teologia e Direito, fez mestrado em Direito e doutorado em Educação — essa última formação pela Universidade de São Paulo, em 2006. É também membro do Conselho Deliberativo do

Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, da qual foi vice-reitor e reitor em exercício.

Ribeiro foi nomeado por Bolsonaro, em maio de 2019, para a Comissão de Ética Pública ligada à Presidência da República. Foi a primeira indicação feita pelo atual presidente para o colegiado, cuja função é investigar

ministros e servidores do governo. O mandato dele na Comissão de Ética termina em 2022. Mas, para assumir, Milton Ribeiro vai abdicar do cargo no colegiado. Será o quarto ministro do MEC em um ano e meio de governo Bolsonaro. Após Ricardo Vélez Rodríguez e Abraham Weintraub, o economista Carlos Decotelli teve uma passagem relâmpago à frente da pasta. Ele ficou menos de uma semana no comando do ministério e pediu demissão após repercussão negativa sobre o fato de o seu currículo conter informações falsas e a acusação de plágio em sua dissertação de mestrado.

DEFESA

Ministro diz que é o único das Forças Armadas

O ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, ressaltou que as Forças Armadas estão dissociadas dos generais da reserva que ocupam cargos no Palácio do Planalto. Numa transmissão ao vivo na noite desta quinta-feira, 9, ele afirmou que não existe uma ala militar no governo.

“É difícil, mas vou dizer o conceito Uma parte da imprensa coloca o rótulo de ala militar. A ala que conheço é ala de escola de samba”, ironizou. “Esse rótulo não é que incomode, é que não é, na prática, verdadeiro.”

Ao ser questionado sobre desgastes ou contaminação na caserna pela presença de militares no governo de Jair Bolsonaro, o ministro da Defesa elogiou os generais da reserva que comandam pastas civis, mas deixou claro que eles não representam o Exército, a Marinha e a Aeronáutica.

As declarações do ministro, num encontro virtual promovido pelo grupo Personalidades em Foco, ocorrem na esteira de notícias de que os militares estariam interessados em interferir na política e de declarações dúbias do presidente e aliados sobre possíveis rupturas constitucionais. O deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), filho do presidente, chegou a dizer sobre o tema que “não é mais uma opinião de ‘se’, mas de ‘quando’ isso (um golpe) vai ocorrer”.

Fernando Azevedo e Silva destacou que as Forças Armadas “são instituições de Estado” e que ele é seu único “representante político”. “Não tem outro representante”, disse. Em seguida, ele afirmou que está alinhado com os comandantes militares, “responsáveis” pelos quartéis e pelas atividades militares. “Do muro dos quartéis para fora, eu tomo conta da parte política. Do muro dos quartéis para dentro, eu tenho os comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Nós combinamos isso, e está indo muito bem.”

O ministro disse que não há registros de posições políticas dentro das unidades militares. “A gente não vê declaração política de quem está nos quartéis, na ativa. Não tem”, afirmou.

“Esse é o segmento real militar, que está no dia a dia”, completou. “As forças são instituições de Estado, que trabalham para o Estado.”

RITMO

Desmatamento da Amazônia é recorde



MARANHÃO REPRESENTOU 2,2% DO DESMATAMENTO

O desmatamento da Amazônia manteve o ritmo de alta no mês de junho, mesmo com uma ação de militares na região desde maio e com a pressão que vem sendo feita por investidores estrangeiros para que o governo controle o problema. Alertas feitos pelo sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), indicam a perda de 1.034,4 km² no mês de junho, alta de 10,65% em relação a junho do ano passado, quando os alertas apontaram desmate de 934,81 km². Em apenas um mês, foram derrubados na Amazônia o equivalente à área da cidade de Belém, capital do Pará.

É o mês de junho com maior devastação dos últimos cinco anos. Já são 14 meses consecutivos de alta no corte da floresta em relação aos mesmos meses do ano anterior. Em oito desses meses, as taxas bateram os recordes do registro desde 2015. No acumulado desde agosto (quando se inicia o calendário anual para fins de detecção do que ocorre na floresta), o Deter indica a devastação de 7.566 km², ante 4.589 km² no período de agosto de 2018 a junho de 2019. O aumento para esse período é de 65%.

O valor até o momento já é maior do que todos os alertas dos 12 meses completos entre agosto de 2018 e julho de 2019: 6.844 km². Somente nos primeiros seis meses deste ano, foram mais de 3 mil km² de florestas perdidos, o equivalente a duas vezes a área da cidade de São Paulo.

A Amazônia está na estação seca, justamente quando o desmatamento se intensifica. No início de maio, o presidente Jair Bolsonaro decretou uma nova Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para atuar na região na chamada Operação Verde Brasil 2. Fiscais do Ibama foram subordinados aos militares na hora de decidir as ações. Foi previsto o investimento de R\$ 60 milhões, mas como revelou o Estadão, apenas 0,7% disso já foi usado.

PREFEITURA DE SÃO LUÍS

Prefeitura de São Luís convoca 39 aprovados no concurso para Educação

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Administração (SEMAD), publicou no Diário Oficial do Município nº 119 de 30 de junho de 2020 um edital de convocação de 39 aprovados no concurso público para a Secretaria Municipal de Educação. Entre os cargos convocados estão profissionais Técnicos de Nível Médio. A íntegra do edital está disponível no endereço www.saoluiz.ma.gov.br/semad, no menu Concursos Públicos.

Para os cargos de Técnico Municipal estão sendo convocados 39 aprovados para vagas no cargo de Técnico Municipal de Nível Médio na especialidade de Cuidador Escolar. “Com o ingresso de mais servidores aprovados em concurso público no quadro de pessoal do município asseguramos o cumprimento dos editais e a ampliação do atendimento à Educação com mais profissionais qualificados em efetivo exercício.”, afirma Mittyz Rodrigues, titular da SEMAD.

DOCUMENTAÇÃO - Todos os convocados devem comparecer, conforme indicado no edital de convocação, primeiramente à Perícia Médica do Município para apresentação e homologação dos resultados dos exames admissionais (originais e cópias) e em segundo a Secretaria Municipal de Administração - SEMAD (Central de Atendimento ao Servidor - CEAT) para apresentação da documentação integral exigida nos Anexos I e II do edital.

A Perícia Médica do Município está localizada na Av. Beira Mar, nº 342 A - Centro, próximo à antiga REFESA, no telefone de contato (98) 3232 - 3774. E a SEMAD (Central de Atendimento ao Servidor - CEAT) na Av. Jaime Tavares, nº 402 - Praia Grande, em frente ao Terminal de Integração, nos telefones: (98) 3212 - 8075 e (98) 3212 3233.

A listagem geral de exames laboratoriais e complementares e a relação de documentos exigidos constam nos Anexos I e II do edital de convocação. A documentação de todos os convocados deverá ser apresentada, integralmente, copiada em duas vias, estando acompanhados dos respectivos originais para efeito comprobatório. Tanto os exames laboratoriais e complementares quanto a emissão de documentos necessários à nomeação no cargo serão realizados às custas dos candidatos, conforme edital de convocação. De acordo com o edital, o não comparecimento nos prazos determinados para apresentação da documentação exigida implica automaticamente no impedimento da nomeação, configurando desistência tácita, salvo exceções legais aplicáveis.

GESTÃO DE PESSOAS - Em alinhamento com o Programa de Valorização do Servidor Público, a gestão do Prefeito Edivaldo promoveu avanços na gestão de pessoas através do planejamento e da execução de concursos públicos, a prorrogação de prazos e a convocação de candidatos aprovados para provimento de vagas no município. Entre os órgãos atendidos pela realização de concursos destacam-se a Procuradoria Geral do Município - PGM, Controladoria Geral do Município - CGM, Secretaria Municipal de Educação - SEMED, Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social - SEMCAS e Secretaria Municipal da Fazenda - SEMFAZ.

PREFEITURA DE SÃO LUÍS

Prefeitura de São Luís convoca 380 aprovados no concurso para Educação

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Administração (SEMAD), publicou no Diário Oficial do Município nº 118 de 26 de junho de 2020 um edital de convocação de 380 aprovados no concurso público para a Secretaria Municipal de Educação. Entre os cargos convocados estão profissionais do Magistério para atender as zonas rural e urbana e Técnicos de Nível Médio e Superior. A íntegra do edital está disponível no endereço www.saoluiz.ma.gov.br/semad, no menu Concursos Públicos.

Para os cargos de Magistério estão sendo convocados 371 profissionais, sendo professores para as zonas rural e urbana das especialidades em 1º ao 5º ano, Educação Infantil e Atendimento Educacional Especializado. Já para os cargos de Técnico Municipal estão sendo convocados 09 aprovados para vagas no cargo de Técnico Municipal de Nível Médio na especialidade de Cuidador e Monitor Escolar. “Com o ingresso de mais servidores aprovados em concurso público no quadro de pessoal do município asseguramos o cumprimento dos editais e a ampliação do atendimento à Educação com mais profissionais qualificados em efetivo exercício.”, afirma Mittyz Rodrigues, titular da SEMAD.

DOCUMENTAÇÃO - Todos os convocados devem comparecer, conforme indicado no edital de convocação, primeiramente à Perícia Médica do Município para apresentação e homologação dos resultados dos exames admissionais (originais e cópias) e em segundo a Secretaria Municipal de Administração - SEMAD (Central de Atendimento ao Servidor - CEAT) para apresentação da documentação integral exigida nos Anexos I e II do edital.

A Perícia Médica do Município está localizada na Av. Beira Mar, nº 342 A - Centro, próximo à antiga REFESA, no telefone de contato (98) 3232 - 3774. E a SEMAD (Central de Atendimento ao Servidor - CEAT) na Av. Jaime Tavares, nº 402 - Praia Grande, em frente ao Terminal de Integração, nos telefones: (98) 3212 - 8075 e (98) 3212 3233.

A listagem geral de exames laboratoriais e complementares e a relação de documentos exigidos constam nos Anexos I e II do edital de convocação. A documentação de todos os convocados deverá ser apresentada, integralmente, copiada em duas vias, estando acompanhados dos respectivos originais para efeito comprobatório. Tanto os exames laboratoriais e complementares quanto a emissão de documentos necessários à nomeação no cargo serão realizados às custas dos candidatos, conforme edital de convocação. De acordo com o edital, o não comparecimento nos prazos determinados para apresentação da documentação exigida implica automaticamente no impedimento da nomeação, configurando desistência tácita, salvo exceções legais aplicáveis.

GESTÃO DE PESSOAS - Em alinhamento com o Programa de Valorização do Servidor Público, a gestão do Prefeito Edivaldo promoveu avanços na gestão de pessoas através do planejamento e da execução de concursos públicos, a prorrogação de prazos e a convocação de candidatos aprovados para provimento de vagas no município. Entre os órgãos atendidos pela realização de concursos destacam-se a Procuradoria Geral do Município - PGM, Controladoria Geral do Município - CGM, Secretaria Municipal de Educação - SEMED, Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social - SEMCAS e Secretaria Municipal da Fazenda - SEMFAZ.

ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JARDIM
CNPJ nº 06.229.975/0001-72
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 01/2020/CPL
LICITANTE

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Bom Jardim /MA avisa aos interessados que fará realizar Licitação na seguinte modalidade e condições. Modalidade: Pregão Eletrônico. Modo de disputa: Aberto. Tipo de licitação: Menor preço por Item, que será regida pela Lei nº 10.520/2002 e Lei 10.024/2019, subsidiariamente as disposições da Lei nº 8.666/93, suas alterações. Objeto: Aquisição de Equipamentos Agrícolas para o Município de Bom Jardim/MA. Data e horário do Pregão: no dia 24/07/2020 às 09h00, horário de Brasília. Site para realização do Pregão: www.licitanet.com.br. Poderão participar da Licitação todas as empresas especializadas no ramo, que comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital, para a execução de seus objetivos. Maiores informações poderão ser obtidas no site da Prefeitura (<https://bomjardim.ma.gov.br/>) e também nos dias de expediente das 08:00 às 12:00 horas, no Setor de Licitação do Município de BOM JARDIM - MA, onde poderão ser consultados gratuitamente, desde que em mídia, podendo ainda ser solicitado via e-mail: cplbomjardimma2019@gmail.com. BOM JARDIM - MA, 09 de Julho de 2020. Felipe Pereira Bacelar - Pregoeiro.

O IMPARCIAL
O JORNAL MAIS
ACESSADO
DO MARANHÃO

7,6 Milhões de acessos 1,8 Milhão de usuários

ELEIÇÕES 2020

Flávio Dino e Edivaldo Jr. seguem 'fora' do pleito

RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

Enquanto a pandemia do coronavírus avança, provocando desmonte na economia global, "aglomerados" de mortos nos cemitérios e de doentes nos hospitais, além de obrigar o distanciamento social mundo afora, no Brasil existe mais incerteza política do que consenso sobre as eleições municipais, transferidas de outubro para novembro. Apesar da extensão do prazo de 42 dias no calendário eleitoral, o desdobramento da campanha eleitoral de prefeitos e vereadores atormentam os políticos. Eles não têm ideia de como buscar o voto, sensibilizar o eleitorado, sem o indispensável corpo a corpo da campanha com comícios à distância. Nem as redes sociais podem ser a alternativa capaz substituir o contato direto com o povo, que todos os políticos aprenderem na história do Brasil.

Em São Luís e nos municípios do interior somam-se a esses fatos, outras dificuldades. Dos 33 partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aproximadamente 15 pré-candidatos estão em movimento para disputar a sucessão do prefeito Edivaldo Holanda Júnior, em fim de mandato. O curioso é que o seu PDT pode nem concorrer, abrindo a janela a uma possível composição com o PCdoB ou o DEM. Caso tal fato venha a se concretizar até o dia das convenções, o PDT estaria próximo de, não perder totalmente o domínio de poder na capital maranhense, inaugurada em 1995 com Jackson Lago, mas dividi-lo como já ocorreu em outras ocasiões, inclusive com o PSDB de João Castelo em 2008.



GOVERNADOR E PREFEITO ESTÃO ESPERANDO O MOMENTO CORRETO PARA MANIFESTAR

Adiando o debate

Como as eleições dentro da pandemia continua a produzir fatos inusitados, até agora, nem o prefeito Edivaldo nem seu aliado de oitos anos, Flávio Dino, ambos reeleitos para os respectivos mandatos, estão na mesma postura de, por enquanto, não debater a sucessão municipal da capital. Enquanto Edivaldo arregaça as mangas para tocar seu maior programa de realizações nos oitos anos de mandato, o "São Luís em Obras", Flávio Dino se desdobra entre o tocar o governo, assumir o comando do combate à pandemia do coronavírus e ocupar imenso espaço nas mídias nacionais e internacionais para debater o Brasil de extrema-direita, do presidente Jair Bolsonaro, de quem diverge ideologicamente e na prática política. Com is-

so, Dino torna-se um nome de inegável força política na esquerda, como opção viável à disputa presidencial de 2022.

Com a anunciada desistência do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em disputar mais uma eleição em 2022, alegando a idade de 75 anos, a figura de Flávio Dino ganhar maior relevância nesse cenário eleitoral, momento em que o debate presidencial divide com a pandemia do coronavírus, o noticiário em todas as mídias. Mas em São Luís, o deputado federal do PCdoB, Rubens Pereira Júnior ainda não decolou nas pesquisas. O curioso é que os partidos do governo estadual (PCdoB) e o do prefeito de São Luís (PDT) não conseguiram os nomes competitivos que precisam para o pleito mais importante da história do Brasil.

Eduardo Braide vive do recall de 2016



EDUARDO BRAIDE FOI PARA O SEGUNDO TURNO DAS ELEIÇÕES PARA PREFEITO DE SÃO LUÍS EM 2016

Na outra ponta, o deputado federal Eduardo Braide, eleito pelo nanico PMN e depois filiado ao Podemos, continua agarrado ao recall eleitoral de 2016, quando chegou a disputar o 2º turno contra o prefeito Edivaldo Júnior. Em 2018, ele tornou-se o 2º deputado federal mais votado no Maranhão, com 189,8 mil votos, dos quais, 131,5 mil em São Luís. Por enquanto, quem se dispuser a concorrer à cadeira de Edivaldo Júnior com o sonho de sentar nela, já sabe que precisa juntar esforços agigantados para atropelar Eduardo Braide.

Outras dificuldades partidárias estão novamente no miolo do Grupo Sarney, desmontado em 2014 e 2018 por Flávio Dino, e agora tenta ressurgir, em 2020, com o único representante das três famílias que mais mandaram no Maranhão – Sarney, Lobão e Murad –, o deputado estadual Adriano Sarney, filiado ao PV. O MDB, abridos Sarney, hoje, só conta com um nome eleitoralmente forte na capital:

a ex-governadora Roseana Sarney, que despachou por longos 14 anos, divididos em quatro mandatos, no Palácio dos Leões. Ela reluta em aceitar a pressão do partido, e até agora não deu qualquer sinal de desejar entrar na briga pelo Palácio La Ravardière.

Novidade em construção

Como se pode perceber, as eleições de São Luís em 2020 promete trazer um quadro novo, seja de um nome apoiado por Flávio Dino, seja da oposição, ou de quem transita pelo centro, como por exemplo, o estreado na política, juiz federal aposentado, Carlos Madeira (Solidariedade), ou ainda a deputada estadual Detinha (PL), mais votada para a Assembleia Legislativa e mulher do deputado federal Josimar do Maranhãozinho, mandachuva no PL. Ele foi o mais votado para estadual em 2014 e repetiu o feito em 2018, para a Câmara dos deputados. Hoje, se insinua na disputa do governo em 2022.

Já os também deputados estaduais Duarte Júnior (Republicanos), Neto Evangelista (DEM) e Wellington do Curso (PSDB) tentam abrir espaço, cada um em seu quadrado, na corrida da capital. Duarte era do PCdoB e trocou de legenda em 2019. Evangelista tem o apoio de uma parte significativa do PCdoB, de cujo governo participou no primeiro mandato. Precisa ampliar sua estrutura de campanha com outras legendas aliadas.

Já o tucano Wellington do Curso, opositor ranzinza do governo Dinista, parece isolado no ninho tucano, presidido no Maranhão pelo senador Roberto Rocha, um bolsonarista da linha de frente tanto no Senado, quando no Maranhão, onde faz oposição dura a Flávio Dino, principal responsável por sua eleição em 2014. Rocha, que trabalha no estado, tentando mostrar uma espécie de "governo paralelo" ao de Dino, não demonstrar qualquer entusiasmo pela candidatura do professor Wellington.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A mão solidária da pandemia

No ano em que o mundo enfrenta a pior crise sanitária da história moderna, com o espantoso número acima de 12 milhões de pessoas infectadas pelo coronavírus, com mais de meio milhão de mortes e o governo Donald Trump se negando apoiar, financeiramente, a Organização Mundial de Saúde (OMS), no Brasil um fenômeno novo e surpreendente surge em meios à tragédia. Mesmo com milhares de empresas falindo, empresários nacionais resolveram abrir o cofre e estender a mão solidária a quem mais precisa. Até agora essa onda de caridade já repassou aos necessitados quase R\$ 6 bilhões.

Dados do Monitor das Doações Covid-19 mostram que as empresas brasileiras, historicamente indiferentes ao clamor da pobreza e ao fosso das desigualdades que separam ricos e pobres, mudaram de atitude. E para melhor. As ações sociais e a dinheirama disponibilizada pelas corporações fazem reacender uma luz no fim do túnel. Também não se pode ignorar a presença do meio artístico na vanguarda desse movimento de benevolência para com os mais o atingidos pela crise pandêmica. As lives musicais tornaram-se um poderoso canal de arrecadação de bens e dinheiro para os necessitados.

De acordo com a última atualização do Monitor controlado pela ABCR, 82% dos recursos foram enviados por empresas, o restante foi arrecadado em campanhas e lives (8%); enviados pessoas físicas e/ou famílias (4%); fundações, instituições e fundos filantrópicos (3%); e administração pública (3%). No total, o ranking nacional conta com mais de 443 mil doadores, que estão ajudando a compor a renda de milhares de pessoas impactadas pela pandemia. De acordo com o Gerente Executivo do Instituto Sabin (doador de R\$ 100 mil), Fábio Deboni, os índices recordes de doações motivam celebrações. A marca de R\$ 6 bilhões em doações é histórica em vários sentidos. A principal, a mudança de atitude das pessoas em relação ao sofrimento de outras pessoas, independentemente da posição social, nível de escolaridade, local de moradia ou cor da pele. É uma visão social que não deve ser bloqueada no fim da pandemia. Afinal, os brasileiros, como nunca antes na história, se viram iguais no sofrimento dos hospitais e na dor inigualável da perda de entes queridos, sepultados como se fossem todos de um mesmo grupo social. Assim, as doações devem continuar com uma prática solidária, onde o próximo nunca esteve tão próximo de todos, apesar do distanciamento protocolado para salvar vida.

Fogo cruzado

O prefeito de São José de Ribamar, Eudes Sampaio (PTB) está sentindo na pele o que é comandar um município da importância de ser o 3º do Maranhão. Como ele tem chance real de se manter no cargo, as redes sociais viraram o espaço diário do tiroteio dos adversários.

BNB fechando (1)

O fechamento da agência do Banco do Nordeste em Pinheiro foi parar na Justiça por ação do sindicato dos bancários. O juiz concedeu liminar reabrindo, mas a agência de Santa Inês permanece fechada, esperando decisão judicial.

BNB fechando (2)

São 58 municípios atendidos pelo BNB na Baixada e região do Alto Turi. Com o fechamento, o banco oficial pretende transferir para São Luís, os servidores concursados. Os terceirizados serão demitidos, caso se mantenha a decisão anterior de fechamento.

1 Na opinião do advogado criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, "se Fabrício Queiroz merece prisão domiciliar, vale perguntar: "E os milhares e milhares que, como ele, estão esquecidos nas masmorras?". E a liberdade da mulher dele, como fugitiva, vale como jurisprudência para todos?

2 Em entrevista ontem aos meios de comunicação, Flávio Dino disse que não vai flexibilizar as atividades econômicas, mas também não pretende endurecer as regras atuais. Avisou, porém, que haverá fiscalização rigorosa nos fins de semana, contra aglomerações e festas.

3 O prefeito Edivaldo Holanda Júnior não faz qualquer gesto de apoio a nenhum dos pré-candidatos à sua sucessão, que se expõem nas mídias. Sequer se faz acompanhar de algum deles, em suas andanças diárias, fiscalizando obras nos bairros.

Juntar, pode

O ex-presidente Lula diz que sobe em palanque com Ciro Gomes (PDT), mas ressalva que ele "está com más companhias". Para ele, Ciro acha que ser inimigo do PT, concordar com a extrema direita, vai ter voto. "Ele pode ser de direita, mas não é de extrema direita", ponderou.

Análise da crise

Em entrevista à revista Conjuntura Econômica, da Fundação Getúlio Vargas, Flávio Dino disse que a pandemia do coronavírus fez crescer a pobreza no país e lança desafios na construção de políticas públicas, inclusive para a saída da crise.

20 tendências para inovação nos negócios pós-coronavírus

É preciso virar a chave para a realidade do mundo VUCA



MARCELO PIMENTA

É MESTRE EM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PALESTRANTE E PROFESSOR DA ESPM E DO MEU SUCESSO.COM.

Os negócios inovadores já eram aqueles que vinham ganhando espaço no Mundo VUCA. Basta pensar nas startups e no potencial que já desenvolviam e você vai perceber isso. O que temos visto em tempos de distanciamento social é que elas se mostraram mais adequadas e relevantes, já que podem trazer conveniência e praticidade – fatores tão relevantes na quarentena. Por isso são as que estão dominando o cenário.

Se você ainda não sabia em que mundo vivia, bem-vindo. Este é o Mundo VUCA! Um Mundo Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo e já está mais que na hora de virarmos a chave para essa realidade escancarada bem na nossa frente.

Vale informar um ponto importante: Quando falamos em tendências você pode até não concordar ou até mesmo não ser afetado por elas, mas sua opinião não muda nada. Se é uma tendência, temos de acender a luz de alerta e prestar atenção.

Pode-se dizer que coronavírus trouxe grandes impactos para os negócios que deverão permanecer. Estamos vivendo a Economia Low Touch (Economia de baixo contato). Isso significa que as empresas terão de se adequar (se é que isso já não foi feito) para manter o mesmo relacionamento com seus clientes, mas com certos cuidados com o contato, para que ele seja o mínimo possível.

Veja aqui as 20 principais tendências para Inovação nos negócios pós-coronavírus

1 – Desigualdade em camadas

O confinamento ao qual fomos submetidos mostrou ainda mais a desigualdade existente no país e no mundo. Por exemplo, uma família que vive em uma mansão com sala de jogos e piscina não tem a mesma experiência que uma com sete filhos em uma casa de 3 cômodos. A quarentena é separada por camadas.

2 – Do it yourself

Se você não tentou fazer algo por conta própria nesta quarentena, há alguma coisa errada. Os resultados de busca do Google mostram um grande aumento de pesquisas por “como pintar a casa”, “como cortar o próprio cabelo”, dentre outras coisas.

Passamos a rever a forma como podemos nós mesmos suprir as nossas necessidades.

3 – Encapsulamento 2.0

O termo encapsulamento se refere ao fato da pessoa se isolar por um tempo para descansar, refletir estudar e/ou simplesmente ficar sozinho.

No entanto, atualmente este isolamento é feito contanto que a pessoa tenha Wifi, comida por delivery, colchão, dentre outras comodidades. A isso damos o nome de Encapsulamento 2.0.

4 – Novo Humanismo Zen

A quarentena fez com que as pessoas ficassem mais próximas de si mesmas, fazendo despertar algumas dores e incômodos, fazendo com que elas buscassem mais a espiritualidade, exercícios de yoga e meditação.

5 – Autodesenvolvimento

O Autodesenvolvimento também se mostrou presente nos lares. Com mais tempo livre, a busca por novos aprendizados também se mostrou tendência e tem relação direta com o próximo ponto.

6 – Lifelong Learning

Esta expressão significa aprendizagem ao longo da vida. Quer dizer que as pessoas não devem imaginar o estudo como algo seriado que em algum momento finda, mas sim como um processo constante. E mais do que isso, hoje o aprendizado se faz em qualquer lugar de qualquer forma. O aprendizado, portanto não ocorre somente quando você se matricula em um curso, mas também quando lê um livro, assiste a um documentário, escuta um podcast, acompanha algum perfil do Instagram com conteúdo...

7 – Protagonismo Digital 2.0

No mercado de trabalho já vínhamos ouvindo e falando sobre essa característica: ser protagonista e agente das transformações. Hoje este perfil está ainda mais forte e necessário em mundo cada vez mais dinâmico. Ao passo que ele precisa ser mais autônomo, proativo e criativo, ele também precisa ser Digital 2.0, ou seja, se capacitar, buscar novas tecnologias, se familiarizar com o que há de novo na comunicação e na forma de aprender.

8 – Instantaneidade

Se antes, o instantâneo já era algo valioso ao cliente, a partir de agora se torna ainda mais importante. Queremos rápido, agora, na palma da nossa mão. Estamos cada vez mais ansiosos, em segundos podemos mudar de ideia ou encontrar outra solução.

9 – Personalização

O contato um pra um vai além de chamar pelo novo. Diz respeito ao fato de você conhecer o teu cliente, conhecer as preferências e até mesmo antever necessidades em um processo de curadoria individual.

10 – Digitalização

O Mundo é digital. Isso nós já sabemos. Mas ele ainda vai longe. Coisas inimagináveis podem ser feitas online e todo o negócio precisa ser digital de uma maneira ou de outra. Isso não significa que você precisa vender pela internet, mas sim que você precisa usar a internet para vender.

11 – Novas formas de Carinho e Afeto

Tivemos uma amostra disso na Páscoa e no Dia das Mães. Mesmo com o isolamento, tivemos as nossas mais variadas formas de carinho e afeto, por videoconferência, chamadas ou mesmo uma “visita à distância”. Aliás, o próprio distanciamento é uma forma de cuidado.

12 – Glocalização

Este termo é a fusão das palavras global e local. Refere-se à presença da dimensão local, mas também com influência global. A tecnologia nos permite isso: Ter um negócio pequeno, local, mas também ter condições de expandir, tanto sua atuação quanto sua influência globalmente, sem fronteiras.

13 – Multiplataformas

Hoje, com os diversos pontos de contato que o cliente pode ter com sua empresa, é preciso remover as barreiras, atender pelas múltiplas plataformas e considerar o processo como algo integrado e fluido. Por exemplo, um cliente pode fazer uma busca no Google, entrar no seu site, mandar uma mensagem no Whatsapp, voltar ao site para efetuar a compra, depois fazer uma reclamação ou elogio no facebook etc.

14 – Metacocriação

A metacocriação significa que a partir de um conteúdo ou uma obra já criada, outras pessoas trazem sua contribuição, fazendo com que a “obra final”, seja, na verdade algo feito de forma colaborativa em que várias pessoas colocaram um pouco de si e de seus conhecimentos.

15 – On Demand

O fato de você poder acessar seu filme, sua série preferida ganha ainda mais força. O que muda são os horários de pico, pois as rotinas mudaram. Mas ter o conteúdo dentro da sua programação individual se torna uma tendência ainda maior.

16 – Content Is The Real King

Conteúdo é o verdadeiro rei. Ou seja, se o conteúdo em si é bom, os demais fatores não são tão relevantes. Se você cria algo genuíno, que supra uma necessidade real do cliente, ele vai relevar outras coisas não tão perfeitas.

17 – A Busca pelo Uau Digital

No livro “A Busca do Uau!”, Tom Peters já defendia o fato de que os negócios precisam oferecer mais aos seus clientes. Precisa tirar deles um “Uau!”. Agora o Uau é Digital. Como surpreender seu cliente de forma online?

18 – Criatividade acima de tudo

Em momentos desafiadores, os criativos se destacam, encontram soluções inusitadas, se reinventam. Criatividade é chave para superar a crise. Neste texto eu falo um pouco mais sobre isso.

19 – Customer Experience Pós-coronavírus Enable

A experiência do cliente pós-coronavírus ativada. A experiência precisa ser percebida pelo cliente e estar de acordo com suas necessidades. Tudo o que seu negócio puder fazer para gerar uma experiência única é bem-vindo.

20 – Digital Motion Control

Como controlar suas emoções nesse mundo digital? Existem muitos fatores que estão contaminando a cabeça das pessoas neste momento de pandemia. Fake news, instantaneidade, isolamento: tudo isso nos deixa sobrecarregados. Por isso a busca pelo controle é uma tendência certa.

A partir dessas tendências pós-coronavírus temos condições de rever nossos negócios e nossas carreiras, nos preparar para as mudanças que ainda vão vir e criar novas possibilidades. Fique de olho!!!

Accesse vídeos, podcasts e outros artigos em <http://marcelo.pimenta.com.br>

Competição nacional de empreendedorismo e inovação para estudantes abre inscrições

No Start SFB, podem se inscrever alunos do ensino fundamental e médio de todas as escolas do Brasil, que desenvolverão startups com mentoria profissional sem sair de casa

Estudantes dos ensinos fundamental e médio de todas as escolas do Brasil podem se inscrever desde a sexta-feira, dia 10 de julho, na primeira Competição Nacional de Empreendedorismo Start SFB. A competição é voltada ao aperfeiçoamento de jovens líderes inovadores e empreendedores por meio de mentoria profissional. A competição visa premiar o projeto mais inovador, promissor e atraente em cada uma de suas categorias

Numa de plataforma inteiramente virtual, a DreamShapper, os alunos poderão desenvolver suas startups com a orientação dos mentores. Os estudantes finalistas receberão prêmios para motivar ainda mais o desenvolvimento de suas habilidades empreendedoras. Durante todo o processo, os alunos competirão sem precisar sair de casa. O aprimoramento dos projetos ocorre durante todo o mês de agosto. A etapa seguinte é no dia 5 de setembro, quando será feita a seleção dos finalistas. Nos dias seguintes, até 11/09, ocorrem as mentorias para a grande final, também chamada de Demo Day, no dia 12.

A banca de jurados, composta por profissionais e empreendedores experientes, avaliará os projetos levando em consideração sua tecnologia, impacto socioambiental, diversidade, inclusão, acessibilidade, inovação, conceito e viabilidade.

Para participar do Start SFB não é preciso um conhecimento específico prévio, pois a plataforma proverá a capacitação. No entanto, conhecer os modelos de negócios, validação de problemas e fases de criação de uma empresa acaba sendo uma vantagem competitiva. Para participar de todas as fases, os alunos precisam apenas de uma webcam, microfone e conexão estável com a internet. São três estudantes por equipe.

As inscrições são gratuitas e vão até dia 31/07. Mais informações e o regulamento oficial estão disponíveis pelo site startsfb.com.br. A competição é aberta para todos os estudantes que tiverem pelo menos 12 completos até dia 30 de maio de 2020.

Não há custo relacionado à inscrição, sendo necessário dispor de webcam, microfone e conexão estável com a Internet para participar de todas as fases.

ALUNOS ENSINO FUNDAMENTAL II

1º lugar: 1 iPhone 11 por participante

2º lugar: 1 Apple Watch por participante

3º lugar: 1 iPad por participante

Escolha do público: 1 Kindle por participante

ALUNOS ENSINO MÉDIO

1º lugar: 1 iPhone 11 por participante

2º lugar: 1 Apple Watch por participante

3º lugar: 1 iPad por participante

Escolha do público: 1 Kindle por participante



PARAR o
C • O • R • O • N • A
V • Í • R • U • S

pode
estar
em suas
mãos

- Lave as mãos frequentemente com água e sabão.
- Evite contatos físicos, inclusive aperto de mão.
- Cubra boca e nariz com o braço ao tossir e espirrar.
- Ao sair de casa, utilize máscara.
- Evite locais aglomerados.



Assembleia Legislativa
do Estado do Maranhão



@assembleialegma



www.al.ma.leg.br



Canal aberto digital: 51.2



Assembleia Legislativa
do Estado do Maranhão



REFAZ **2020** — on-line —

Quite suas dívidas com descontos sem precisar sair de casa

Negocie IPTU, ISS, ITBI, alvará, taxas e outras dívidas com até 100% de desconto em multas e juros, à vista. Regularize sua situação até **30 de julho de 2020**, pela internet, usando o celular, tablet ou computador.

Aproveite o Refaz On-line 2020 e fique em dia com a sua cidade.

DESCONTO
de até **100%**

Multas e juros de IPTU,
ISS, ITBI, ALVARÁ, TAXAS
e OUTRAS DÍVIDAS

Até **30 de JULHO**
de 2020

ATENÇÃO

Para débitos inscritos em Dívida Ativa, acesse:
spa.pgm.saoluis.ma.gov.br/portal

Para débitos ainda não inscritos em Dívida Ativa, acesse:
www.semfaz.saoluis.ma.gov.br

P R E F E I T U R A D E
SÃO LUÍS
P R E S E N T E T O D O S O S D I A S

saoluis.ma.gov.br



@prefeituraSL



/PrefeituraDeSaoLuis



TvPrefeituraSL



prefeiturasaoluis



São Luís, sábado e domingo 11 e 12 de julho

ECA 30 anos

Aplicação integral da lei ainda é um desafio

PATRÍCIA CUNHA

Na segunda-feira, 13, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 30 anos de existência. A Lei nº 8.069/1990 estabeleceu os direitos e deveres de garotos e garotas com menos de 18 anos, para os quais foram fixadas medidas especiais de proteção e assistência a serem executadas, conjuntamente, pela família, comunidade e Poder Público. Antes, até 1990, quando vigorava no país o chamado Código de Menores, crianças e adolescentes considerados em risco, seja em função de pobreza, abandono ou maus-tratos, eram recolhidos e levados a instituições que também recebiam quem tinha menos de 18 anos e cometia furto, roubo ou mesmo atentava contra a vida de outra pessoa. Nesse período, a preocupação da lei era “manter a ordem social”. Passadas quase três décadas, a Lei ainda apresenta alguns entraves para que seja cumprida de forma integral, segundo representantes da rede de proteção à criança e ao adolescente. “O principal avanço desses 30 anos foi a mudança de paradigma, de visão, na defesa de direitos de crianças e adolescentes. A criança passou a ser vista e tratada, no âmbito das políticas públicas, como cidadã, como um ser detentor de pensamentos próprios, um sujeito de direitos e não apenas um apêndice do adulto ou uma propriedade dos pais e/ou responsáveis”, disse Francisco Gonçalves da Conceição, secretário de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), respondendo pela promoção e proteção dos direitos humanos das crianças e adolescentes no Estado do Maranhão.



O principal avanço desses 30 anos foi a mudança de paradigma, de visão, na defesa de direitos de crianças e adolescentes

Para Marcos Japi, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Luís (CMDCA), a própria criação da lei já é uma grande conquista, alcançada pela luta do movimento da infância no Brasil. “Em São Luís, a lei municipal 3,131/1991 estabeleceu a política municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente garantida através do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) que delibera sobre as políticas públicas voltada para este segmento e conselhos tutelares, que zelam pelos direitos da criança e do adolescente. É um marco no que tange os direitos das pessoas com menos de 18 anos. Esta lei resguarda o direito desde o ventre até atingir a maioridade, prevê proteção integral, cuidando de áreas como educação, segurança, alimentação e muitas outras”.

Porém, entre ter a lei e garantir que ela seja aplicada na sua totalidade, há obstáculos, que para Francisco Gonçalves servem para enfraquecer o documento. “Ocorreram muitas tentativas de rasgar e jogar o ECA na latrina” (fala de Bolsonaro), de enfraquecimento do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (inclusive recentemente), de redução da maioria penal, de proibição das abordagens de gênero e de educação sexual nas escolas – deixando terreno fértil para violência sexual intrafamiliar e doméstica; de enfraquecimento de instituições do Sistema de Garantia de Direitos”, disse o secretário. Em seguida completa que, “conforme o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2019, também ocorreu aumento da quantidade de feminicídios contra jovens negras, incluindo adolescentes e, da mesma forma, aumento de mortes decorrentes de intervenções policiais contra jovens negros. E continuam ocorrendo, a exemplo do veto do governo brasileiro e países islâmicos ao artigo de resolução da ONU para combater à discriminação contra mulheres e meninas no que diz respeito ao acesso universal à educação

sexual como forma de enfrentar a discriminação e a violência”.

Para Marcos Japi, o Estado, constituído pelo Poderes Executivo e Legislativo, se empenha, mas não com tanta eficácia para aplicar a lei na sua integralidade. “Alguns membros do Executivo relutam em aplicar, na íntegra, o que o ECA prevê. Aqui no estado temos um exemplo que é o município de Santa Quitéria, que teve a eleição para conselheiros tutelares anulada, e desde o ano passado não foi feito um novo pleito pela gestão da cidade para que os direitos da criança e do adolescente seja assegurado. Isso é um retrocesso, uma violação de direitos causada por uma gestão que não respeita uma lei federal e municipal”, enfatizou Japi.



Isso é um retrocesso, uma violação de direitos causada por uma gestão que não respeita uma lei federal e municipal

Luta contra violação de direitos

A violação de direitos das crianças e dos adolescentes ainda é uma realidade que desafia as autoridades e organizações. Para Francisco Gonçalves, o fato dos indivíduos ainda estarem em fase de desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, sujeitos à proteção integral e que devem ser assistidos por equipes multidisciplinares especializadas em caso de violações de direitos, são aspectos desafiadores a se considerar. “Ademais, parte significativa das violações ocorre no ambiente familiar, o que dificulta a intervenção do sistema de garantia de direitos. Também temos que enfrentar posicionamentos equivocados, historicamente construídos, como a ideia de que o trabalho precoce é benéfico para a criança, justificando o trabalho infantil; ou uma cultura de violência contra crianças e adolescentes, que permite os castigos corporais sob a justificativa de ‘educação’. A garantia de direitos de crianças e adolescentes é, também, uma luta de mudança cultural”, disse.

Marcos Japi diz que o Brasil é o país das leis mortas. “Todo dia se cria muitas leis que não são levadas a sério. Dados dos disque 100 do ano passado revelam que mais de 70% dos casos de violência sexual relacionados a crianças e adolescentes foram cometidos na casa da vítima ou do agressor. Sempre é alguém que faz parte da relação de confiança (pai, mãe, padrasto, primos, vizinhos e outros). Uma pessoa que tem a coragem de praticar abuso sexual contra seres indefesos é um verdadeiro monstro. Quando diariamente fico sabendo dessas notícias lembro do que Jesus disse: ‘A maldade aumentará de tal maneira que o amor de muitos se esfriará’ (Mt 24:12). Significa que a maldade se multiplicou no coração dos homens. Estamos no fim dos tempos”, lamenta.

Outras violações são apontadas pelos dez conselhos tutelares da capital, de acordo com o CMDCA, que relataram haver um número considerável de crianças e adolescentes que não tiveram sua matrícula efetivada na rede municipal, ausência de pediatra nas unidades de saúde, falta de equipamento para práticas esportivas nos bairros, dentre outras. “Muitas famílias na nossa cidade se encontram em situação de pobreza, com isto muitos pais saem para trabalhar e deixam seus filhos sozinho, o maior cuidando do menor... isto também é uma violação de direitos”, aponta Marcos Japi.

No estado há dados compilados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, Ouvidoria Estadual de Direitos Humanos, dos Conselhos Tutelares, da Secretaria de Estado da Saúde (DATASUS), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, da Secretaria de Estado de Segurança Pública, da Secretaria de Estado de Educação, e de outras instituições do sistema de garantia de direitos sobre as violações de direito desse público.

De acordo com Francisco Gonçalves, os dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos indicam declínio

quantitativo e percentual dos casos de violações de direitos de crianças e adolescentes. Em 2011, o Maranhão representava 5,7% do montante de denúncias recebidas pela Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos. Em 2018, passou a representar 2,52%. “Mas ainda estamos buscando avançar na sistematização de informações sobre essas violações. Nesta terça, por exemplo, iniciamos um ciclo de capacitação que vai atingir todos os conselhos tutelares do estado sobre o SIPIA – o Sistema de Informação para a Infância e Adolescência, que vai ajudar a registrar e sistematizar estatística sobre violações de direitos atendidos pelos Conselhos. Esses dados vão ajudar no planejamento de políticas públicas. Como, sobretudo, a violência ocorre em espaços domésticos, persiste uma tendência de subnotificação. E uma forma de enfrentar essa subnotificação é o acesso universal das meninas e meninos à educação sexual, por exemplo”.

Direitos durante a pandemia

A pandemia do novo Coronavírus é mais um agravante para crianças e adolescentes mais vulneráveis. Com o isolamento social imposto como medida preventiva ao contágio da Covid-19, muitas famílias estão confinadas em casa e, em muitos casos, enfrentando as privações decorrentes do desemprego, da redução da renda familiar, da falta de segurança e das condições precárias de moradia, além do adoecimento mental e físico. Essa situação já tem provocado o aumento de violações de direitos que também atingem crianças e adolescentes, tais como maus-tratos, abuso e exploração sexual, inclusive a que ocorre por meio de aliciamento digital para fins de disseminação de material sexual.

Dados do Ministério da Família, da Mulher e dos Direitos Humanos apontam que mais de 80% dos casos de violência contra crianças e adolescentes acontecem no âmbito doméstico, e que houve aumento de 9% no número de denúncias no Disque 100, entre 11 e 24 de março de 2020 – período que coincide com as primeiras medidas de confinamento. As principais violações registradas foram exposição de risco à saúde, maus-tratos e ausência de recursos para sustento familiar. As principais vítimas são do sexo feminino.

No estado, segundo a Sedihpop, é muito possível que a violência intrafamiliar tenha aumentado, porém esses dados só ficarão mais claros daqui a um tempo, sobretudo quando reiniciarem as aulas. “Os Conselhos Tutelares e outros órgãos integrantes do Sistema de Garantia de Direitos têm relatado aumento do número de casos, apesar de que ainda não há um levantamento específico para comparação com o mesmo período do ano passado”, disse Francisco Gonçalves.

Marcos Japi também afirma que só depois que a pandemia passar será possível ter esses dados. Do mês de julho de 2019 até então, os conselhos tutelares atenderam 140 casos relacionados à violência sexual.

Política de medidas socioeducativas

O Estatuto da Criança e do Adolescente privilegia a aplicação de medidas socioeducativas em meio aberto aos adolescentes em conflito com a lei. Os estados são responsáveis pela execução das medidas socioeducativas em meio fechado, e, em relação às medidas em meio aberto, devem estabelecer com os municípios formas de colaboração para o atendimento, prestando assessoria técnica e financiamento para a oferta regular dos serviços em âmbito municipal.

De acordo com a Sedihpop, como forma de efetivação do princípio da municipalização, de acordo com a lei do SINASE e seguindo as orientações da Política Nacional da Assistência Social, no Maranhão, 117 municípios encontram-se habilitados para a execução direta dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Especial de Média Complexidade. “O município de São Luís, sob coordenação da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social, possui um Plano de Municipal de Atendimento socioeducativo desde 2013. Em seu plano operativo, tem a meta de atender 220 adolescentes por ano. Até o presente momento, o município está atendendo 156 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, distribuídos nos 5 CREAS do município. Em São Luís, o Núcleo Municipal Intersetorial de Atendimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, voltado para adolescentes, jovens e seus familiares, foi incorporado ao Centro Integrado de Justiça Juvenil (CIJJUV). Após a audiência, o adolescente e sua família são atendidos por uma equipe multidisciplinar, que envolve Assistência Social, Educação e Saúde”, disse Francisco Gonçalves.

Na capital, a Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas), oferece o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

ESTELIONATO

Pirâmide financeira pode ser maior do país

Polícia Civil do Maranhão realizou busca e apreensão em imóveis de Abdon Murad Júnior em São Luís. Médico é suspeito de liderar um esquema de pirâmide

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), deflagrou na manhã da última sexta-feira (10), a Operação Ramsés.

A ação policial foi para o cumprimento de três mandados de busca e apreensão em imóveis do médico Abdon Murad Júnior, suspeito de cometer estelionato, crime contra a economia popular.

Segundo informações divulgadas pela polícia, durante entrevista coletiva, realizada na manhã desta sexta-feira (10), foram apreendidos documentos, iPads, CPUs, e notebooks, em dois apartamentos, alvos da operação, localizados na Península, pertencentes ao médico.

Além disso, também foram realizadas buscas em uma residência, na qual teria funcionado a sede da empresa AMJ Participações, também investigada.

As investigações têm o objetivo de apontar a autoria e materialidade de um dos esquemas de fraude.

Médico vai depor na quarta

De acordo com informações do delegado Márcio Dominici, o médico é suspeito de liderar o esquema de pirâmide. A investigação já segue durante 8 meses, após várias vítimas terem denunciado os golpes.

Ainda segundo a polícia, Abdon Murad Júnior está usando tornozeleira



POLICIAIS FORAM AO APARTAMENTO DO MÉDICO ABDON MURAD JÚNIOR, NA PENÍNSULA

ra eletrônica e está com o passaporte retido. De acordo com a polícia, o suspeito prestará depoimento na próxima quarta-feira (15).

O inquérito tramita em sigilo e a polícia civil estuda a adoção de outras medidas com objetivo de esclarecer os fatos e encaminhar os autos ao poder judiciário.

Maior pirâmide financeira do país

De acordo com informações divulgadas pela Polícia Civil, o esquema investigado pela Operação Ramsés pode ser um dos maiores de fraude fi-

nanceira no país, com movimentações bancárias estimadas em valor superior a R\$ 500 milhões.

Segundo a Polícia Civil, as investigações foram iniciadas há cerca de 8 meses, após denúncias de várias vítimas que alegavam ter realizado investimentos na referida empresa. De acordo com os relatos, cheques sem fundos teriam sido repassados às vítimas dos golpes.

Atualmente, as investigações se concentram na figura do principal suspeito de liderar o esquema de fraude financeira. Abdon Murad Júnior está sob monitoração de tornozeleira

FESTINHAS NOS POSTOS

"Nossa posição é acabar com isso", diz Portela



REPRESENTANTES DOS POSTOS PARTICIPARAM DA REUNIÃO COM O SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO MARANHÃO

PATRÍCIA CUNHA

costumam ser realizadas próximo às lojas de conveniências localizadas em postos de combustíveis? Pois é, as autoridades estão de olho nelas, especialmente nessa época de pandemia causada pelo novo coronavírus, em que as aglomerações não são aconselhadas para que não haja facilidade no avanço da doença.

A Polícia Militar fará ações de fiscalização em postos de combustíveis da capital para inibir as aglomerações que vem acontecendo durante a noite e a madrugada nas dependências dos postos e entornos. A ação é resultado de uma reunião entre representantes da revenda de combustíveis do Maranhão e o Secretário de Segurança do Estado do Maranhão, Jefferson Portela realizada esta semana.

O Presidente do Sindicato, Leopoldo Santos, esclareceu que, em razão da pandemia causada pela Covid-19, com o fechamento de estabelecimentos de lazer (especialmente no período noturno), infelizmente, está sendo intensificada a aglomeração de pessoas nos pátios dos postos, com consumo de bebidas alcoólicas trazidas ou adquiridas de terceiros após às 2h (vendedores ambulantes), com uso de

som automotivo (grave poluição sonora) e causando badernas nos locais. "Além dos prejuízos materiais e da depredação, os clientes que iriam até a conveniência para comprar se sentem inibidos e nem entram nos postos", disse.

Além dos prejuízos materiais e da depredação, os clientes que iriam até a conveniência para comprar se sentem inibidos

As ações preventivas e repressivas devem identificar e inibir as aglomerações com blitz nos postos da cidade podendo haver a apreensão de veículos e outras medidas necessárias de acordo com o que for identificado. "Nossa posição é acabar com isso", destacou Portela.

Os empresários foram orientados a intensificar as medidas de segurança, com a retirada de mesas das áreas externas das lojas de conveniência durante a madrugada, a realização de demarcações com cones para limitar o espaço de ocupação de eventuais grupos nos pátios dos postos, bem assim foi reiterada a necessidade de cumprimento da Lei Municipal que proíbe a venda de bebidas alcoólicas de 2h às 6h.

Na referida reunião estiveram presentes o Presidente do Sindcombustíveis, e proprietário da Rede de Postos Natureza, Leopoldo Santos, os empresários proprietários de postos de combustíveis Marines Toscatto, Antonio Luís Pereira, Paulo Maciel e Benedito Collins, e o representante jurídico do Sindicato, Dr. Sidney Filho Nunes Rocha. Além do secretário Jefferson Portela, também participaram da reunião o Comandante do Corpo de Bombeiros, Cel. Célio Roberto, e o Comandante da Polícia Militar, Cel. Pedro Ribeiro.

No final, houve o reforço da parceria entre o Sindicato dos Revendedores dos Postos de Combustíveis do Estado do Maranhão, os proprietários dos Postos de Combustíveis e a Secretaria de Segurança Pública.

250 VOOS DIÁRIOS

Malha aérea da Gol é ampliada em São Luís em Julho

A Gol Linhas Aéreas ampliou sua malha aérea nesse mês de julho. Medida acontece por conta da necessidade de atender cidades que dependem do recebimento de cargas de emergência durante a pandemia do novo coronavírus. São 250 voos diários para atender 100 mercados brasileiros.



Outra novidade para esse mês é o retorno de decolagens para as cidades de Fortaleza e Brasília dos Aeroportos de São Luís (SLZ) e de Teresina (THE). Além disso, também ganham reforços nas frequências para São Paulo (GRU).

No hub da GOL, no Aeroporto de Fortaleza são retomadas cinco rotas, ligando a capital cearense aos seguintes destinos: Salvador (SSA), Manaus (MAO), Teresina (THE), Belém (BEL) e São Luís (SLZ).

Já o Aeroporto de Brasília volta a ser um dos principais hubs da GOL, passando a se comunicar com seis capitais do Nordeste: Maceió (MCZ), São Luís (SLZ), Natal (NAT), João Pessoa (JPA), Aracaju (AJU) e Teresina (THE), todas operando com uma decolagem diária, de domingo à sexta.

Para ter acesso a todos os destinos, dias e horários que compõe a malha aérea de julho da GOL, basta acessar o site da companhia.

Remarcação de passagens

A Câmara dos Deputados aprovou a Medida Provisória 925/20, na quarta-feira (8), sobre o reembolso e a remarcação de passagens de voos cancelados durante a pandemia do novo coronavírus. Agora, o texto vai seguir para o Senado para ser analisado.

Sobre o reembolso de passagens em razão do cancelamento de voos entre 19 de março e 31 de dezembro de 2020, o texto prevê o pagamento ao consumidor em 12 meses, a contar da data do voo cancelado.

Privatização dos aeroportos de São Luís e Imperatriz

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou o edital que dá o sinal verde para o leilão de 22 aeroportos no País na quarta-feira (1). Entre eles, estão os de São Luís e Imperatriz, no Maranhão. A previsão é que o certame seja realizado ainda no primeiro trimestre do próximo ano.

Os documentos jurídicos seguem para análise pelo Tribunal de Contas da União (TCU) junto com os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental já aprovados pelo Ministério de Infraestrutura.

O edital permite que os candidatos contratem uma operadora aeroportuária. Caso a concorrente prefira formar um consórcio, um dos integrantes precisará ser operador aeroportuário com participação mínima de 15% e experiência comprovada.

Após a deliberação da Anac, o Tribunal de Contas da União analisa o processo que prevê o modelo para ampliação, manutenção e exploração dos seguintes aeroportos:

• Bloco Central

Goiânia/GO
São Luís/MA
Teresina/PI
Palmas/TO
Petrolina/PE
Imperatriz/MA

• Bloco Sul

Curitiba/PR
Foz do Iguaçu/PR
Navegantes/SC
Londrina/PR
Joinville/SC
Bacacheri/PR
Pelotas/RS
Uruguaiana/RS
Bagé/RS

• Bloco Norte

Manaus/AM
Porto Velho/RO
Rio Branco/AC
Cruzeiro do Sul/AC
Tabatinga/AM
Tefé/AM
Boa Vista/RR

Juntos, os terminais respondem por 11% dos passageiros pagos movimentados no mercado brasileiro de transporte aéreo. Em 2019, foram 23,9 milhões de embarques e desembarques nos aeroportos dessa rodada. A duração dos contratos de concessão de todos os aeroportos é de 30 anos.

ÁREA ITAQUI-BACANGA

Fumacê recebe ações de infraestrutura

Comunidade que está sendo beneficiada com a construção de uma ponte que liga o bairro ao Anjo da Guarda e obras de drenagem profunda na Avenida Vaticano

O prefeito Edivaldo Holanda Junior abriu mais uma frente de obra no bairro Fumacê, localizado na área Itaqui-Bacanga, um dos polos mais populosos da capital. Desta vez, equipes do programa São Luís em Obras trabalham na construção de uma rede de drenagem profunda na Rua do Grêmio. A obra vai resolver problemas como o alagamento no período chuvoso e possibilitar mais acessibilidade aos moradores que atualmente se arriscam em pontes improvisadas. O prefeito acompanhou o início dos trabalhos em vistoria ao local na manhã da sexta-feira (10).

No bairro, também estão em andamento a construção de uma ponte de concreto e obras de drenagem profunda na Avenida Vaticano.

Vias do bairro também receberão asfalto novo. “A nossa gestão tem cumprido com o compromisso que firmamos com a comunidade para resolver problemas históricos de alagamentos em muitos pontos da capital. Hoje estamos dando mais um passo com mais esta obra aqui no Fumacê, que soma-se a outras que estamos realizando no bairro como a construção da ponte de concreto que vai ligar a comunidade ao Anjo da Guarda e de outra galeria de drenagem profunda na Avenida Vaticano para, posteriormente, fazermos o asfaltamento das vias. Com estas obras, vamos propiciar à população condições dignas de mobilidade e trafegabilidade, em muitos casos, estamos urbanizando ruas que nunca tinham sido beneficiadas com ações estruturantes como



PREFEITO EDIVALDO ESTENDE INFRAESTRUTURA NO FUMACÊ, NO ANJO DA GUARDA

estas”, destacou o prefeito.

O prefeito destacou ainda que assim como o Fumacê, mais de mil bairros da capital estão sendo contemplados com ações do São Luís em Obras. Entre as frentes de trabalho executadas por meio do programa estão ainda reforma e reconstrução de dez mercados, construção e reforma de mais de 80 praças, reformas de unidades de saúde e de unidades de ensino e construção de Ecopontos, entre outras.

As intervenções da Prefeitura de São Luís transformaram o bairro em um verdadeiro canteiro de obras. Na Rua do Grêmio, no bairro Fumacê, a

obra de drenagem profunda terá 150 metros de extensão de galeria de concreto, medindo 2 metros de altura por 1,5 metro de largura (2m x 1,5m). “Esta é uma vala a céu aberto que transborda sempre que chove.

O esgoto escorre livremente das casas. Já é hora, sim, de construir um canal decente nesta rua para resolver este problema”, disse Aldenora Vascelos, moradora da Rua São Benedito. Na referida rua, as equipes da Prefeitura já realizaram as primeiras ações de limpeza e desobstrução do canal e também já iniciaram a construções das paredes laterais, feitas de blocos de concreto.

Moradores comemoram obras da prefeitura



Uma das moradoras da Rua São Benedito que mais enfrentam dificuldades por causa da vala a céu aberto é Ruth Anne Vieira Rodrigues, de 35 anos, residente no local há 5 anos. Ela tem um filho cadeirante, de 13 anos, que precisa ser levado frequentemente à fisioterapia, entre outras atividades necessárias ao seu bem-estar. O estado atual da rua, entretanto, não favorece a locomoção do jovem. “É difícil conviver com esta vala. Quando temos que sair com o meu filho, é preciso carregá-lo no colo para atravessar a vala, por que na cadeira de rodas não dá para atravessar o canal e as pontes estreitinhas que o pessoal tinha improvisado por aqui. Espero que, com esta obra, a gente possa ter esse problema resolvido”, ponderou Ruth Rodrigues.

O vice-prefeito Julio Pinheiro acompanhou a visita às obras de infraestrutura no Fumacê. “É um sonho dos moradores desta rua, que também é conhecida como Rua do Riacho, na transição do bairro Fumacê para o Anjo da Guarda. Originalmente este local era um riacho de águas cristalinas, mas que agora está muito poluído por causa do esgoto e do lixo. As casas foram sendo construídas à margem deste esgoto e, portanto, atendendo a um demanda da comunidade, a gestão do prefeito Edivaldo está realizando esta obra ampla de urbanização de toda a área, com uma galeria subterrânea e outras ações”, explicou Julio Pinheiro.

As ações no Fumacê estão sendo coordenadas pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp). “Na realidade, atualmente, trata-se de uma vala de esgoto a céu aberto, ou seja, não existe rua propriamente dita. Este é um dos pontos de mais baixa altitude da região, para onde converge o fluxo pluvial e de esgoto. Por isto, seguindo orientação do prefeito Edivaldo, dentro do programa São Luís em Obras, estamos trazendo urbanização completa para esta localidade, que passará, de fato, a ser uma rua. Esta é a nossa finalidade, que é dar qualidade de vida para os moradores”, ressaltou Antonio Araújo.

A construção de galerias de drenagem profunda está acontecendo, simultaneamente, no Fumacê e também na região do bairro Santa Bárbara, na Divinéia e no Tibiri, entre outras localidades. As ações estão transformando a realidade de vários pontos da cidade.

Paralelamente à construção da ponte, a Prefeitura está implantando 160 metros de galerias duplas de drenagem profunda na Avenida Vaticano e mais 130 metros de galerias simples na Rua do Entroncamento, nas proximidades da Avenida Polinésia.

Na Avenida Vaticano, as fundações da galeria já foram concluídas, feitas de concreto armado. Atualmente, as

equipes da Prefeitura estão trabalhando na construção das paredes de alvenaria, em blocos de concreto. A galeria vai servir para conduzir o fluxo da enxurrada para uma área desabitada da região, em direção a córregos e mangues.

São Luís em Obras



A construção de novos sistemas de drenagem profunda e superficial integra a política de ampliação da infraestrutura urbana e também da zona rural da cidade, implantada pelo prefeito Edivaldo, por meio do programa São Luís em Obras, que tem avançado por toda a capital com centenas de frentes de trabalho, com a reforma de espaços públicos, construção de escolas, pavimentação de diversos bairros, obras de macrodrenagem, intervenções no trânsito, reforma de mercados, unidades de saúde e escolas, além de já ter executado mais de 200 km de pavimentação em diversas regiões da capital, ampliando os investimentos já realizados para a melhoria da infraestrutura da capital.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA DO MARANHÃO

COVID-19

Cursos especializados vencidos continuam válidos. Vejam os casos!

Entrou em vigor na semana passada a Res.782/20, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que referenda a Deliberação 185/20 e libera condutores que tiveram a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vencida depois de 19/02/20 a dirigirem com o documento vencido. A norma aplica-se também para todas as informações contidas na CNH, isso quer dizer que inclusive os cursos especializados permanecem válidos, nesses casos.

Os cursos especializados são aqueles destinados a condutores habilitados que pretendam conduzir veículo de transporte coletivo de passageiros, de escolares, de produtos perigosos e de carga indivisível, de emergência e motocicletas e motonetas destinadas ao transporte remunerado de mercadorias (motofrete) e de passageiros (mototáxi).

Validade do curso

Segundo a Res.789/20, que regulamenta o processo de formação e especialização de condutores, esses cursos têm validade de cinco anos, devendo coincidir com a validade do exame de sanidade física e mental do condutor constantes na CNH.

“A Resolução que versa hoje sobre a validade dos cursos especializados mantém os cinco anos de validade, é importante frisar que a mesma cita que as datas de vencimento da CNH e do curso precisam coincidir. Então acredito que, caso o PL 3267/19 seja aprovado como está, com a validade da CNH em 10 anos, será necessário algum ajuste para que se cumpram os prazos”, explica Anderson da Cruz, instrutor de trânsito de Curitiba/PR.

Saiba mais

Conforme o Ministério da Infraestrutura, não há um prazo definido para que a regra deixe de ser aplicada.

“Não temos como saber até quando vai vigorar essa norma, isso depende dos fatores de saúde pública”, explicou o órgão.

O processo de retomada dos prazos, porém, será gradual e não abrupto. “Como a Resolução é para interrupção de prazos, quando ela for revogada, os prazos voltarão a ser contados do zero”, disse o Ministério da Infraestrutura.

Fonte: <https://portaldotransito.com.br>

Código de Trânsito Brasileiro-CTB (Lei nº 9.503/97)

Art. 71. O órgão ou entidade com circunscrição sobre a via manterá, obrigatoriamente, as faixas e passagens de pedestres em boas condições de visibilidade, higiene, segurança e sinalização.

Você sabe o que é visão zero e o que isso tem a ver com o trânsito?

Visão Zero é uma forma de compreender e desenvolver um Sistema Seguro de mobilidade. O sistema é baseado na premissa que nenhuma morte prematura é aceitável, entendendo que a vida humana é a principal prioridade, sobrepondo-se à eficiência da mobilidade e quaisquer outros objetivos dos sistemas viários e de transporte.

Essa política reconhece que os erros humanos são inevitáveis e, portanto, os projetistas das ruas devem considerá-los como parte do processo de planejamento. Se o desenho das vias ajuda a perdoar esses erros, então, a probabilidade de choques fatais é menor.

De acordo com o programa Visão Zero, os humanos podem cometer erros, mas o sistema viário não. Enquanto as políticas tradicionais de segurança viária estão focadas principalmente no comportamento humano, esse sistema busca enxergar as causas fundamentais dos problemas de insegurança viária, que, na maioria das vezes, deve-se a problemas do desenho do sistema viário e de transporte.

O programa enfatiza que tanto os provedores quanto os reguladores do sistema de vias e transporte “devem fazer tudo que estiver ao seu alcance para garantir a segurança de todos os cidadãos”.

Desde que adotou esse sistema, a Suécia conseguiu resultados invejáveis. Por exemplo, o País tem uma das taxas de mortalidade mais baixas em todo o mundo: apenas 3 em cada 100 mil habitantes.

Na prática, para se construir um sistema de segurança viária eficiente é preciso definir estratégias de atuação. Veja algumas desenvolvidas na Suécia.

Fonte: <https://portaldotransito.com.br>

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediência às leis do trânsito.

Facebook e Instagram: Campanha SOSVIDA
Twitter: @valorizacaoavida
E-mail: valorizacaoavida@gmail.com
Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

MARANHÃO

Procon multa bancos em mais de R\$ 3 milhões

Instituto de Proteção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA) multou instituições bancárias em mais de R\$ 3 milhões durante pandemia

Aglomeração, inoperância de sistema, ausência de demarcação na área de autoatendimento, falta de álcool em gel e caixas eletrônicas sem operação foram alguns dos fatores que resultaram na soma de R\$ 3.407.526,67 em multas aplicadas a 21 agências bancárias em todo o estado.

As multas foram entregues aos bancos Itaú, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Bradesco, após constatação das falhas na prestação de serviços durante ações de fiscalização realizadas pelo Instituto de Proteção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon/MA), em conjunto com a Vigilância Sanitária e Polícia Militar do Maranhão (PMMA). As ações verificaram o cumprimento das normas sanitárias estabelecidas pelo Governo do Estado, por meio do Decreto nº 35.731/2020, além de determinações do Código de Defesa do Consumidor (CDC). “O descumprimento das medidas sanitárias representa falha na prestação do serviço das agências bancárias, colocando em risco a vida, saúde e segurança dos consumidores, condutas vedadas pelo Código de Defesa do Consumidor. Por isso, o Procon continuará com o trabalho de fiscalização para garantir que o cidadão tenha um serviço de qualidade e com total segurança”, afirmou a presidente do Procon/MA, Adaltina Queiroga.

Ao todo, o órgão estadual já realizou mais de 120 ações de fiscalização a agências bancárias no Maranhão nos últimos quatro meses, o que resultou em notificações, autos de in-



PAULO LEONIDAS

BANCOS FORAM MULTADOS APÓS CONSTATAÇÃO DAS FALHAS EM SERVIÇOS

fração e autos de constatação referentes a diversas infrações.

Fiscalização

As ações de fiscalização conjunta do Procon/MA e Vigilância Sanitária foram intensificadas desde a declaração de estado de pandemia da Covid-19, em 11 de março, e um dos objetivos foi garantir o cumprimento das medidas sanitárias estabelecidas pelo Decreto Estadual nº 35.731/2020, que trouxe novas regras para funcionamento de bancos, lotéricas e correspondentes bancários, a fim de evitar aglomerações.

Procon continuará com o trabalho de fiscalização para garantir que o cidadão tenha um serviço de qualidade e com total segurança

BRASIL

Petrobras resgatou este ano 3.084 pinguins

O Projeto de Monitoramento de Praias (PMP), criado pela Petrobras em 2009 para atendimento de condicionantes ambientais de atividades de exploração e produção marítima de petróleo e gás, do litoral do Ceará até Santa Catarina, resgatou no primeiro semestre deste ano, nas praias que se estendem da Região Sul até o Espírito Santo, 3.084 pinguins.



O PMP é desenvolvido em dez estações, ao longo da costa brasileira, à exceção de Pernambuco e da Paraíba, onde a Petrobras não tem operações no mar, cobrindo extensão de mais de três mil quilômetros. O programa é considerado o maior do mundo de monitoramento de praias.

De acordo com a gerente-geral de Licenciamento Ambiental da Petrobras, Daniele Lomba, o principal objetivo do projeto é identificar “a correlação das nossas atividades com a fauna marinha, para verificar se há algum tipo de impacto”.

O projeto conta com várias instituições parceiras. São 42 bases de fauna e veterinárias ao longo da costa brasileira que apoiam o projeto. “Ele começou pelo Nordeste, depois veio para a Bacia de Campos, no estado do Rio de Janeiro e, depois, para a Bacia de Santos, quando a companhia iniciou a exploração do pré-sal”, disse à Agência Brasil.

Na Bacia de Santos, o projeto está

operando desde 2015.

Recorde

Para os primeiros seis meses do ano, é o maior número registrado de resgate de pinguins pelo projeto nos últimos anos. No mesmo período, foram encontrados 91 pinguins, em 2017; 55, em 2018; 88, em 2019. Em todo o ano passado, foram encontrados 4.141 pinguins.

Daniele Lomba disse que as ocorrências de pinguins na costa brasileira são usuais no período do inverno, que se estende de 21 de junho a 22 de setembro. “Mas neste ano antecipou um pouquinho a chegada desses animais”. Os pesquisadores não sabem, ainda, o que originou esse aumento. A expectativa, entretanto, é que o número de pinguins vai crescer porque julho, agosto e setembro são os meses que apresentam anualmente maior número de ocorrências.

De acordo com informação da assessoria de imprensa da Petrobras, somente na primeira semana de julho apareceram 353 pinguins, sendo 176 no estado do Rio de Janeiro. Este ano, houve o registro de 1.342 pinguins em Santa Catarina; 1.267, em São Paulo; 305, no Rio de Janeiro; e 170, no Paraná.

Espécies

De acordo com o projeto, os animais encontrados são da espécie pinguim-de-magalhães (*Spheniscus magellanicus*), comum nas Ilhas Malvinas, Argentina e Chile, que, para fugir das temperaturas frias, migram para o litoral brasileiro durante o inverno.

Na avaliação do gerente executivo de Segurança, Meio Ambiente e Saúde da Petrobras, Mauricio Antonio Costa Diniz, o Projeto de Monitoramento de Praias desenvolve um papel fundamental, porque “contribui para a geração de conhecimento científico sobre a biodiversidade marinha e cola-

bora com os órgãos ambientais na conservação e na gestão ambiental”.

Animais

Daniele Lomba informou que, de maneira geral, os animais mais observados pelo programa no litoral do país são tartarugas, além de golfinhos, baleias e aves marinhas. “O programa monitora essas praias. É um monitoramento diário terrestre e também embarcado”. Quando são encontrados, os animais são resgatados pelas equipes e enviados para reabilitação nos centros veterinários, sendo posteriormente reintroduzidos no mar. Antes disso, porém, os animais recebem uma marcação, que permitirá o seu acompanhamento, caso reapareçam em outra região. Os pinguins, por exemplo, recebem chips. No caso de carcaças, se essas estiverem em condições de serem analisadas, elas são recolhidas, acondicionadas e enviadas para análise em laboratórios, para ver se há uma correlação entre a morte do animal e alguma atividade humana.

Comunidades

O Projeto de Monitoramento das Praias trabalha em parceria com as comunidades locais. A recomendação feita para a população das diversas áreas de atuação do projeto é que, ao avistar baleias, lobos ou leões-marinhos, golfinhos, pinguins, aves e tartarugas marinhas nas praias, vivos ou mortos, acione o PMP da sua região.

Os contatos para esses avisos são: PMP-BS Área SC/PR e Área SP – 0800 6423341; PMP-BS Área RJ (Paraty a Saquarema) – 0800 9995151; PMP-BC/ES (RJ) -0800 0262828; PMP-BC/ES (ES) – 0800 0395005; PMP-SE-AL (Piaçabuçu/AL até Conde/BA) – 08000-793434 ou (79) 9 9683-1971; PMP-RNCE (RN) – (84) 98843 4621; PMP-RNCE (CE) – (85) 99800 0109 e 31132137.

BANCOS VIRTUAIS

Entenda o “sumiço” do auxílio emergencial no Nubank e PicPay

Nesta semana, as redes sociais foram tomadas de denúncias feitas por clientes do Nubank e da PicPay que haviam recebido o auxílio emergencial por meio das instituições. Segundo as reclamações, o dinheiro havia desaparecido das contas, sem explicações.



As reclamações começaram na noite da última terça-feira (7). Na última quarta (8), o assunto se tornou um dos mais comentados do Twitter no Brasil, com as hashtags #nubankdevolveudinheiro e #picpaydevolveudinheiro figurando entre os assuntos mais comentados.

O uso das carteiras digitais para movimentação dos R\$ 600 têm se tornado comum, já que a Caixa só libera as transações de saque e transferência dias depois de realizar o depósito para os beneficiados. Assim, muitas pessoas utilizam o recurso disponível por meio dessas plataformas de depósito por boleto, criadas com a promessa de driblar as altas taxas de transferências para outros bancos, os de tipo DOC e TED. Como a Caixa permite o pagamento de boletos pelo próprio aplicativo Caixa-Tem, a transferência pôde, então, ser realizada para a conta do beneficiário antes do prazo estipulado pela Caixa.

De quem é a responsabilidade?

Contudo, após feita a transação do dinheiro e ele ter entrado na conta do trabalhador, o valor acabou desaparecendo e, em alguns casos, a conta foi completamente zerada. Tomando conhecimento do problema, a fintech Nubank veio a público explicar o que havia acontecido e atribuiu o problema a uma instabilidade no sistema da Caixa. O mesmo fez a PicPay.

Segundo o Nubank, alguns boletos do banco estatal, pagos entre abril e junho, haviam sido creditados em quantias a mais. Ou seja, pessoas que deveriam receber uma transferência de R\$ 300, por exemplo, estavam recebendo um valor superior. Por causa disso, “e como boa prática de mercado”, segundo a empresa, a quantia começou a ser corrigida e, conseqüentemente, o dinheiro foi retirado da conta desses clientes. Entretanto, tais usuários apontaram incoerências nessa subtração.

Pressionado, o Nubank interrompeu imediatamente a devolução dos valores à Caixa e reembolsou os clientes que se sentiram prejudicados. A empresa aguarda um posicionamento da Caixa.

Da mesma forma, a PicPay atribuiu o problema às transferências relativas ao auxílio emergencial de R\$ 600 e, ao contrário do Nubank, delegou à Caixa a responsabilidade de estornar o dinheiro aos seus clientes. “Milhões de usuários concluíram a transferência do benefício para o PicPay com sucesso. Porém, por instabilidade do CaixaTem, algumas transações não foram concluídas. Nesse caso, pedimos que tente novamente e, se o valor já foi debitado, seu estorno é realizado pela Caixa”, escreveu a PicPay no Twitter.

Caixa nega os problemas

A Caixa Econômica Federal (CEF) afirmou nesta quinta-feira (9/7) que não é a responsável pelo “sumiço de dinheiro” do auxílio emergencial. De acordo com o vice-presidente de Tecnologia do banco, Claudio Salituro, quando o dinheiro sai da estatal e vai para alguma outra instituição financeira, assim que o dinheiro entrou na conta do cliente, a responsabilidade é do beneficiário e da empresa que recebeu o crédito.

Segundo Salituro, alguns clientes fizeram uso do mesmo código de barras mais de uma vez. E, por isso, as fintechs perceberam que havia vários pagamentos com o mesmo valor e o mesmo código de barras e verificaram se aqueles boletos estavam em duplicidade. Isso motivou uma apuração do banco responsável pelo boleto, após estímulo feito pela Caixa, no qual notou que não existia nenhum problema.

O vice-presidente de Tecnologia classificou o “desconforto temporário” causado por essa confusão como um “problema de comunicação e entendimento maior”. E, apesar de ter sugerido que a responsabilidade desta questão era do Nubank e da PicPay, e não da Caixa, fez questão de destacar que o Nubank é uma “empresa bacana”. “A gente respeita bastante. Tem valores importantes de comunicação e transparência. Bem como a Caixa tem o dever e a obrigação de responder com qualidade e transparência”, frisou.

Nubank e PicPay, por sua vez, mantêm o crédito da falha a um problema de tecnologia da Caixa. As empresas disseram que o dinheiro teria sido debitado das contas dos clientes porque a Caixa havia sinalizado um depósito em duplicidade que precisava ser corrigido.

São Luís, sábado e domingo 11 e 12 de julho

De olho na arbitragem

Mais novidades nas regras do jogo

NERES PINTO

Com o reinício das atividades do futebol, o torcedor deve ficar atento para um dos pontos mais importantes durante uma partida: arbitragem. Assim como os atletas, os árbitros e assistentes também pararam. Com mais de 60 dias inativos, eles têm que estar preparados física e tecnicamente. Criticados quando estão ativos, na volta ao trabalho eles precisam ganhar ritmo e também terão de lidar com algumas inovações nas regras que já começaram a ser aplicadas no primeiro semestre. Outras só estão valendo a partir de agora. Jogadores, técnicos, preparadores físicos, dirigentes, torcedores e imprensa esportiva precisam estar atentos. Afinal, há muita coisa a ser observada, notadamente no que tange às infrações provocadas por toque de mão, bola no ombro, falta tática, uso de braços e cotovelos, impedimentos, penalidades máximas, simulações, bola ao chão, aplicação dos cartões amarelo e vermelho e o aumento do total de substituições.



Também, entre os cuidados para os membros da arbitragem após o retorno dos campeonatos estão sendo realizados os testes da covid-19 em todos os profissionais e o acompanhamento para saber tudo sobre a saúde deles. A CBF, por meio da Conaf, está atenta. Nesta semana, foi realizada mais uma longa palestra com ensinamentos importantes sobre a linha de atuação dos árbitros e assistentes, exibindo conceitos, exemplos e novidades das regras, sob o comando de Leonardo Gaciba, Presidente da Conaf, Alicia Pena, vice da CA, Ricardo Almeida, secretário do setor, e Giulliano Bozzano, diretor-presidente da Escola Nacional de Árbitros.



O presidente da Comissão Estadual de Arbitragem de Futebol do Maranhão (Ceaf), Marcelo Filho, em entrevista a O Imparcial, relata alguns pontos das alterações a serem observadas pelos homens do apito a partir da primeira semana de agosto, quando recomeça o Campeonato Maranhense:

O Imparcial – Como os árbitros do Maranhão estão preparados para retornar às atividades em função desse intervalo do Estadual provocado pela covid-19?

Marcelo Filho – Durante essa pandemia nós não paramos a parte física. Estamos acompanhando a distância com o professor Carlos Augusto, tanto na capital como no interior, todos os árbitros da federação. Então, eu vejo que, quanto a isso, não vai ser difícil. Quanto à parte técnica, é lógico que quem está parado há 60 dias precisa de tempo para adquirir o ritmo. O protocolo da CBF não há problema para cumprir. A maior dificuldade que temos aqui no Maranhão é o exame, que custa em torno de R\$ 300 a 350 reais. Vamos aguardar o que vai decidir a FMF para o cumprimento de todos os procedimentos que as autoridades da saúde estão exigindo.

Muitas dessas mudanças recentemente anunciadas já estão sendo cumpridas. Quais seriam as outras que foram mais recentemente recomendadas pela CONAF e que poderão estar em evidência durante o restante desta competição?

O que realmente já está vigorando é a quantidade de substituições durante três paradas. Só que nós temos que nos adequar. Por exemplo, em determinadas competições no sistema de ida e volta, como na Copa do Brasil e dos estaduais, já houve a primeira partida, quando só ocorreram três substituições. Nesse caso, a volta só seria com a mesma quantidade de substituições. Aqui, no Maranhão, já teve partida nessa fase de ida no Estadual. Então, vamos ver como se normaliza essa situação. Se as equipes concordarem com as cinco substituições, não há problema nenhum.

Faltando 10 minutos para terminar o jogo, o técnico ainda pode fazer as substituições, todas de uma vez só?

Pode sim. Não tem problema nenhum. Ele pode fazer três substituições em duas paradas, ou até mesmo as cinco, desde que ocorram as paradas. Tempo de jogo não é problema, só que eu acho vai ser muito difícil um treinador usar esta opção. Qual foi o treinador que fez três substituições de uma vez só nesses últimos anos? Não me lembro. Acredito que essa redação vai mudar para evitar especulações de que beneficiou este ou aquele time. Também não vejo porque um treinador tirar cinco jogadores que estão no ritmo do jogo para colocar outros cinco, imediatamente, porque eles não vão render o esperado, mesmo que o intuito seja garantir um resultado. A média de uma substituição é de quinze segundos.

Com relação às penalidades máximas, o que mudou no que se refere ao comportamento do goleiro e na repetição das cobranças?

O goleiro que infringir a regra, saindo do gol antes do chute numa disputa por pênaltis, ele inicialmente será chamado a atenção. Em caso de reincidência, recebe o amarelo. É bom observar que o cartão que ele recebeu durante o jogo, não soma, ou seja, o goleiro não será expulso nesse lance. Tudo começa novamente, numa disputa de pênaltis, só para o goleiro.

Qual mudança você considera que vai ainda haver maior polêmica no que se refere à interpretação dos árbitros, imprensa esportiva e torcedores?

O toque de mão sempre gerou polêmica porque é lance de interpretação do juiz e às vezes ele não é entendido. Um exemplo: se a bola bate na mão do atacante e, na sequência acontece o gol, este é anulado. Agora, se ocorrer outros lances até chegar ao gol, está valendo, não será anulado. Há várias situações no caso da mão. O árbitro tem que ter muito cuidado. Também tem o caso da bola ao chão e o distanciamento de quatro metros. Dentro da grande área, toda a bola ao chão pertence ao goleiro. E a simulação de falta com objetivo de jogar a arbitragem contra o torcedor também está tendo muita cobrança de punição.

E qual a novidade no caso dos impedimentos e a lei da vantagem?

Houve uma mudança muito grande. Por exemplo, se um defensor mete a mão na bola, deliberadamente, mas deixa o atacante em situação clara de gol, este está habilitado a seguir o lance e o gol será validado se isso acontecer. Esta é apenas uma das várias situações existentes. As comissões vão estar sempre acompanhando todas elas. Esse assunto foi tratado na palestra desta quarta-feira, na CBF.

Cair ou se jogar. Essa é uma jogada que também tem gerado polêmica. Como interpretar e punir a a partir de agora?

Há uma diferença muito clara entre cair, e se jogar. Quando o jogador cai com o braço no chão não é para a arbitragem marcar a infração, assim como se abriu os braços e se jogou. Se o atleta é tocado realmente e caiu sobre a bola, de modo involuntário, claro que a infração deve ser marcada.

Você acha que essas novas orientações vão facilitar ainda mais o trabalho da arbitragem, e que os árbitros passarão a ser mais compreendidos pelos torcedores, a partir de agora, com a divulgação dessas mudanças?

Acho que serão benéficas e os árbitros estarão sendo mais entendidos. Por exemplo, na cobrança de falta com barreiras, o defensor abre os braços e a bola bate, claro que é bloqueio, tem que ser marcado, todos sabem disso. Se a bola vai na direção do gol é o caso de aplicação do cartão amarelo. É bem claro isso. Bloqueio é quando você abre os braços e impede a passagem da bola. Em movimento, também abrir os braços e a bola tocar no braço, a infração é para ser marcada. O que também ocorre quando a bola é alçada na área. Isso aí, acredito que todos já entendem muito bem.

Quantos árbitros e assistentes o Maranhão tem hoje, aptos para trabalhar no próximo Brasileiro?

O nosso estado tem seis árbitros e oito assistentes no quadro nacional, entre os quais uma mulher (Vivian, de Açailândia) e duas assistentes, Adriana (Imperatriz) e Ed-

na, daqui de São Luís. Os árbitros são Ranilton, Mayron, Raimundo Chagas Araújo, Paulo Mourão e José Henrique Azevedo Júnior. E os assistentes Elson Areaujo, Rafael Max, Dejevan, Antonio Adriano, Raelson, Ivanildo e Antônio Fernando. No ano que vem, ganharemos mais uma vaga, pois subimos no ranking para a décima quarta posição. Temos ainda dois analistas, eu (Marcelo Filho) e Juscelino.

Você acha que os árbitros do Maranhão têm possibilidades de maiores chances em 2020 que no ano passado? Os do Piauí saíram mais?

Os árbitros do Piauí são mais antigos, ou seja, mais experientes, estão numa faixa etária superior à nossa. O nosso quadro é mais jovem, devido à renovação que estamos fazendo desde 2014. Para entrar na CBF precisa ter no mínimo dois anos de federação e dez jogos na primeira divisão. Ano passado, o José Henrique se destacou junto com Antônio Adriano, que tem curso de VAR. José Henrique saiu para a segunda divisão, Copa do Nordeste e Copa do Brasil. Este ano, ele já saiu para a Copa do Nordeste, é o melhor árbitro do Maranhão, pra mim e para a CBF. Para o ano, o Maykon Nunes já estará em condições de aproveitamento. Aqui a arbitragem é toda nova.

A maior dificuldade que temos aqui no Maranhão é o exame, que custa em torno de R\$ 300 a 350 reais

Regras estão em vigor

Conheça as mudanças que entraram em vigor e já estão sendo aplicadas pelos árbitros de futebol, por determinação da Fifa:

Cobrança de pênalti

Se o goleiro se adiantar, mas o jogador mandar a bola pra fora ou na trave, a cobrança não deve ser repetida; se o goleiro se adiantar e a cobrança for repetida (em caso de defesa), ele receberá um cartão amarelo; Se um jogador receber um cartão amarelo no jogo e outro numa disputa de pênaltis, isso deve contar como dois amarelos, mas sem expulsão; se o goleiro e o cobrador cometerem infrações ao mesmo tempo, só o cobrador será punido.

Bola na mão

Vale apenas em caso de chance imediata de gol, dando ao árbitro a interpretação na hora de decidir.



Todo o braço abaixo da manga – sim, a manga não conta mais.

Prosseguimento

Se o árbitro permitir uma cobrança de falta rápida ou der vantagem em uma infração que interfira ou interrompa um ataque promissor, o cartão amarelo não será aplicado ao infrator. O jogador que não respeitar a regra de 4 metros de distância na “bola ao chão” deve receber cartão amarelo.

Inibindo o recuo

Se o goleiro cobrar um tiro de meta ou uma falta para um jogador de sua equipe e este, imediatamente, recuar a bola de cabeça ou de peito ao próprio arqueiro, o árbitro deve mandar repetir a cobrança. Caso a ação seja repetida, cartão amarelo.

Cinco substituições

Para evitar que as substituições extra tenham um impacto no tempo de bola rolando ou sejam usadas por treinadores em uma forma de “cera”, as cinco trocas precisam ser feitas em, no máximo, três janelas por equipe. Ou seja, serão necessárias ao menos duas substituições duplas por time para o uso total das cinco trocas.

EM STAND BY

Sem previsão para shows e eventos presenciais

Sector de eventos e entretenimento foi um dos mais impactados com a pandemia da covid-19, empresários e governo discutem protocolos de segurança para o segmento

SAMARTONY MARTINS

A retomada de shows e eventos que venham reunir um grande número de pessoas está sem previsão de acontecer em São Luís e nas demais cidades do Maranhão até o final do ano. Desde que a pandemia do novo coronavírus (covid-19) atingiu o Maranhão, já foram contabilizados mais de 90 mil casos e mais de 2.000 óbitos. Por conta dessa situação, o setor de eventos e entretenimento tem sido um dos mais impactados com a paralisação das atividades que afetou direta e indiretamente diversas empresas que compõem a cadeia produtiva deste segmento, dentre elas produtores de evento, empresas de venda de ingressos, artistas, casas de espetáculo, entre outros.

Para analisar o impacto e estabelecer regras para uma possível volta do segmento, representantes de empresas do ramo de shows e eventos da região metropolitana de São Luís, reuniram-se, na última terça-feira (7), por meio de uma videoconferência com o secretário de Indústria, Comércio e Energia (Seinc), Simplício Araújo. Além de debater sobre a atual situação do setor com os empresários, o secretário colheu algumas propostas para a formulação de protocolos sanitários. Vale lembrar que serviços na área de entretenimento estão suspensos há quase quatro meses por conta da pandemia de covid-19 e como re-

flexo das proibições na realização de eventos impostas pelas autoridades governamentais, as empresas desse setor, além de reduzirem seu faturamento para praticamente zero, sofrem diversos impactos com o cancelamento ou adiamento dos eventos.

Durante a videoconferência, os empresários explanaram sobre a atual situação do setor, um dos mais atingidos devido às restrições contra a pandemia do novo coronavírus. O secretário Simplício Araújo explicou que as conversas com o segmento visam ouvir as demandas e encontrar medidas que possam alicerçar uma possível reabertura, quando houver possibilidade. O Maranhão tem feito esse processo sempre levando em consideração indicadores epidemiológicos. “Não estamos falando em reabertura desse segmento. Porém, precisamos dialogar com o setor que possui uma grande cadeia que vai desde os montadores a artistas. Precisamos manter esse diálogo para debater medidas sanitárias e, quando for possível, voltar ao funcionamento, de forma gradual, é claro”, ressaltou Simplício Araújo.

Vale lembrar que a retomada de atividades econômicas tem sido realizada no estado de forma paulatina. Todos os segmentos empresariais que receberam autorização para retomar as atividades devem cumprir protocolos gerais, que incluem, por exemplo, uso obrigatório de máscara e distanciamento de dois metros, e protocolos específicos que variam de acordo com cada setor.

“É importante ressaltar que o governo é aberto ao diálogo, realizado sempre de forma franca e transparente. O estado é o único na federação que está realizando conversas com os segmentos e montando protocolos sanitários com estes. Mas, todos nós precisamos fazer nossa parte. Empresários e a população precisam cumprir os protocolos, e assim, vamos ajudar a frear a disseminação do vírus”

Em busca de um protocolo para os eventos



SECRETÁRIO SIMPLÍCIO ARAÚJO REALIZOU REUNIÃO COM PRODUTORES DE SHOWS E DONOS DE CASAS DE EVENTOS EM SÃO LUÍS

Em entrevista a **O Imparcial**, o empresário e produtor de eventos, Leo Felipe, ressaltou que o segmento é bastante heterogêneo, pois alguns são proprietários de casas de shows, de bares que dedicam-se em realizar produções de pequeno e médio porte. E outros são os bares de grande porte. E que vê com naturalidade a volta gradual dos estabelecimentos. “Ainda não tem nada definido para a volta dos grandes eventos. O governo está sensível à nossa causa e aos nossos problemas e está ciente da importância do setor para a sociedade. O governo tem sido muito solícito em nos ouvir. A ideia destas reuniões é criar um protocolo para que tão logo que aconteça a volta dos grandes eventos a gente tenha um plano de ação para a gente saiba como proceder para evitar que o evento contribua com o aumento de contágio. Tudo para que a gente possa trabalhar com segurança e conforto ao nosso público. Por enquanto, ainda não temos nada conclusivo e nem uma data alinhada para que se possa ser divulgado ainda. Estamos na expectativa e estudo”, ressaltou Leo Felipe.

O produtor de eventos Sergio Linhares revelou, os empresários traçaram o cenário para o secretário Simplício Araújo onde comunicaram as perdas de toda a cadeia produtiva do segmento. “Mostramos as perdas não só dos empresários mais de todos que trabalham no ramo, como cozinheiros, garçons, artistas, entre outros. A conversa foi muito cordial, porque o secretário entendeu o que todos nós estamos passando. Ele mandou a sua equipe fazer um levantamento de toda a situação para ver se dá para flexibilizar ou não as atividades. Só o fato de reunir a classe empresarial já mostra o interesse do governo do estado em ajudar a classe. Eles vão fazer um estudo e ver a viabilidade”, contou Sergio Linhares.

Ainda de acordo com Sergio Linhares, o protocolo que será elaborado pelo governo do estado levando em consideração os números da covid-19 no estado, e também de como está sendo administrada essa questão no Brasil, levando em consideração as peculiaridades do Maranhão. “Como estamos em um estágio onde está caindo o número de infectados no es-

tado, acho que existe uma tendência é abrir mais cedo, mas para isso está sendo feito vários estudos. Não tem prazo nenhum foi definido, até mesmo porque seria uma irresponsabilidade tanto nossa quanto do governo. A conversa está sendo estabelecida com base na sensatez por parte do governo e dos empresários”, explicou o produtor cultural.

Sergio Linhares acredita que a volta do “novo normal” aumentará os custos do setor. Ele acrescentou que por mais que as pessoas queiram sair de casa para se divertir ainda estão temerosas e com razão. “Sabemos que isso pode ocorrer de acordo com a pandemia a nível de Brasil e a nível de Maranhão. Estamos acompanhando a queda dos casos no estado. Já tivemos até alguns hospitais desativados e o número de leitos ocupados está satisfatório para o governo do estado. Isso sinaliza que pode ser mais em breve do que a gente imagina, mas isso não quer dizer que vai acontecer essa abertura mais rápida por setor. O secretário Simplício Araújo e o governo do estado estão sensíveis à nossa causa”, avaliou Sérgio Linhares.

WEB FESTIVAL

Bumba meu reggae faz live com diversos artistas



BOI DA PINDOBA É UMA DAS ATRAÇÕES DA LIVE NESTE SÁBADO

Com o intuito de trazer entretenimento digital e exaltar a cultura do Maranhão através da música popular maranhense, em especial, o reggae e o bumba meu Boi foi que nasceu o Web Festival Bumba meu Reggae. Um projeto que teve início no meio da pandemia e visa abraçar e dar voz a músicos e artistas maranhenses da nossa cultura! A Live do Web Festival acontece neste sábado (11), às 19h, com a apresentação de Rennyta Tajra e Pedro Beydoun.

A primeira edição contou com um time de peso, artistas maranhenses de toda parte do Brasil participaram de lives pelo Instagram, entre eles Fauzi Beydoun (Tribo de Jah), César Nascimento, Betto Pereira, Gerude, Célia Sampaio, Ademar Danilo, e com a nova geração tiveram os destaque das bandas Cena Roots, Núbia, Leo Wadie, DJ Adriano Sound, DJ Léo Scartey, violinista Thaynara Oliveira, Maravista e Regiane Araújo além de apresentar artistas que prometem ser o futuro do reggae no país como a Raiz Tribal, Pedro Beydoun e Íkaro. O projeto ainda contou com os batalhões seculares do Bumba meu Boi: Boi da Floresta de Mestre Apolônio e Bumba meu Boi da Pindoba. Na edição anterior o Web Festival aconteceu através do Instagram, onde artistas se apresentavam de meia em meia hora nos seus próprios ig's. Nesta Edição, além de funcionar presencialmente, será através da rede do Youtube do [/bumbameureggae](#) e do instagram do [@bardonelson_oficial](#).

O line up desta vez conta com a participação de: Célia Sampaio – Ademar Danilo – Pedro Beydoun (Tribo de Jah) – Bumba meu Boi da Pindoba – Bumba meu Boi da Floresta de Mestre Apolônio – Cena Roots – GDAM – DJ Léo Scartey (Bar do Nelson), Dj Adriano Sound – Regiane Araújo – Thaynara Oliveira

CAMPANHA

Solidariedade traduzida em um olhar fotográfico



MARCELLUS RIBEIRO DOU A FOTO DE UM MIRANTE DA ILHA

Qual é o preço de um olhar que esteja atento? Um olhar pode valer milhões, afinal o que se compra hoje pode valer milhões amanhã no insondável mundo da arte contemporânea. Mas, neste momento, o olhar é principalmente solidário. Aí ele já vale muito hoje mesmo. Vale a solidariedade. Vale sentimento de comunhão e humanismo; vale o abraço fraterno e o carinho que se pode demonstrar e entregar ao próximo.

A campanha Olhar Solidário tem todos esses significados e é em prol do Pouso da Esperança e Lar São José. A iniciativa, que ocorre concomitante em várias cidades do Brasil e do mundo, está em São Luís por ação da fotógrafa e produtora cultural, Fafá Lago com apoio de amigos (do [@fotosombra](#), da Clara Comunicação e da curadora Svetlana Farias) que se associaram a outros quase 50 fotógrafos da cidade para doarem seus trabalhos fotográficos e reverterem a renda em benefício das entidades filantrópicas do Lar de José e Pouso Obras Sociais. Siga o Projeto Olhar Solidário no instagram ([@olharsolidariosls](#)), saiba mais e colabore com a causa!

SERVIÇO:

O quê? Campanha em prol do Pouso da Esperança e Lar São José

Como funciona: comprando uma das 116 fotografias doadas por 45 fotógrafos de São Luís.

Onde comprar: fotos disponíveis até o dia 26 de julho, no site: [www.fotosombra.com](#)

Valor: R\$ 120,00 (foto + impressão 30x45). A cada foto vendida, R\$ 100,00 será destinada às instituições. Após a compra, a fotografia estará disponível em até 5 dias para retirada na loja física no bairro São Francisco.

À
frente

Thiago Diaz

Presidente da OAB-MA disse que a preocupação com uma doença desconhecida obrigou a mudança de hábitos e a adequação ao novo momento que se apresenta para a população mundial

PATRICIA CUNHA

Das demandas recebidas pela Ordem dos Advogados do Brasil no Maranhão (OAB/MA) neste período de pandemia destacam-se os casos de violência doméstica contra mulheres, idosos e crianças que ficaram expostas a seus agressores durante as medidas de isolamento social para contenção do avanço do novo coronavírus. A instituição, embora com o isolamento social, continuou, segundo seu presidente, Thiago Diaz, mantendo seus trabalhos, garantindo o direito das vítimas, acompanhando e prestando toda a assistência jurídica necessária. A instituição foi a primeira Seccional do país a solicitar o retorno dos prazos dos processos eletrônicos, além de ter conseguido o reconhecimento da advocacia como atividade essencial durante o período de lockdown, e da prorrogação do prazo para pagamento da anuidade devida à Ordem.

“Fechamos as portas da sede da OAB/MA para atendimento presencial durante o período mais crítico da pandemia, mas reforçamos o contato, a troca de informações e orientações online. Durante os quatro meses, ofertamos por meio da Escola Superior de Advocacia, cursos de capacitação e qualificação gratuitos para advocacia, realizamos reuniões do Conselho Seccional da Ordem, chamamos reunião com os órgãos do Sistema de Justiça em um esforço conjunto para minimizar o impacto inegável que a advocacia sofreria com a crise, como já acontece em todos os setores da economia brasileira”, disse Thiago Diaz.

Em atenção aos seus membros e familiares a instituição esteve em campanha pelo estado realizando testagem da Covid-19, percorrendo as 17 subseções da OAB/MA, testando mais de 3.500 pessoas. Também a OAB/MA lançou nesta semana um canal de atendimento psicológico por videoconferência para advogadas e advogados com ações que tem como foco o bem-estar e a saúde da categoria. Confira a entrevista que fizemos com o presidente da OAB/MA, Thiago Diaz.

O Imparcial - Como a instituição está prestando atendimento à população, uma vez que as demandas não param?

Thiago Diaz - A Ordem não deixou de estar ao lado da sociedade durante todo esse período a que todos nós fomos expostos. Diante do eminente cenário que se apresentava de futuras dificuldades financeiras para a nossa população, a OAB solicitou ao Governo do Estado a suspensão de cobrança de água/esgoto para consumidores de baixa renda, da mesma forma pedimos a suspensão da cobrança de tributos estaduais, como estímulo à sociedade maranhense, o que resultou na prorrogação do vencimento do IPVA. Solicitamos ainda que fosse implantada a distribuição de merenda escolar aos pais ou responsáveis dos alunos das escolas públicas do Estado durante o período de suspensão das aulas, com destinação de recursos em valor igual ou superior aos aplicados de forma ordinária a alimentação dos alunos da rede estadual de ensino.

OI - Quais as demandas mais comuns nessa época de pandemia?

TD - Fora as demandas em favor da advocacia, cabe destacar aqui os casos de violências domésticas contra mulheres, idosos e crianças que ficaram expostas a seus agressores durante essa pandemia. Nossas Comissões, que são o elo entre a OAB e a sociedade mantiveram os trabalhos, e sempre que foram acionadas atuaram para garantir o direito das vítimas, acompanhando e prestando toda a assistência jurídica necessária. Outra forma de atuação nossa é conscientizar a sociedade, por meio de campanhas educativas e informativas que contribuam para que a violência, seja ela qual for, seja extirpada de nossa sociedade. Assim fizemos com a campanha “Você não está sozinha” que estimulava denúncias de violência contra mulheres, difundindo o número 180 para onde as pessoas devem ligar para efetuar denúncia de violência contra a mulher.



“Juntamos esforços para diminuir os impactos da crise”

OI - Por que a testagem da covid-19 para advogados e advogadas?

TD - Essa campanha foi pensada para garantir mais tranquilidade à advocacia neste período em que estamos retornando as atividades presenciais no Poder Judiciário, uma vez que a Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde apontam a testagem maciça como a melhor e mais importante ferramenta para diminuir a curva de contaminação e o percentual de letalidade da doença. Depois de 15 dias intensos, concluímos nossa campanha de testagem na última sexta-feira com a sensação de dever cumprido. Percorremos mais de 4.000 km para testar mais de 3.500 advogados e advogadas, distribuídos nas 17 subseções da OAB-Maranhão.

OI - Qual o desafio para a OAB nesse enfrentamento à pandemia?

TD - O principal desafio foi a necessidade de nos reinventarmos, de aprendermos a utilizar melhor as ferramentas tecnológicas para aproximar as pessoas, apesar do distanciamento físico. Foi diagnosticar as principais necessidades e anseios da advocacia e da sociedade nesse momento, para atuarmos no sentido de suprir essas necessidades, como fizemos, por exemplo, com as medidas que buscaram manter alguma “normalidade” a advocacia no exercício do seu mister, dentro do período de “anormalidade” que vivemos.

Como seres humanos que somos, há uma tendência natural de resistência às mudanças, e acredito que todos saem com alguma experiência e reflexões sobre a pandemia. É preciso ter paciência para evitar o aumento da instabilidade, agitação e conflitos. A pandemia nos levou a ressignificados.

OI - Como a pandemia afetou as atividades da OAB? Vocês tiveram casos de infecção?

TD - Tivemos que nos adaptar à uma nova realidade de maneira inesperada. Saímos de um mundo real onde a rotina do profissional da advocacia era o Fórum, sessões nos tribunais, reuniões presenciais com clientes, visitas às unidades prisionais cursos, palestras, além dos encontros rotineiros com colegas do mundo jurídico; para uma nova realidade. Um “novo normal”, onde sessões, encontros, reuniões, cursos, debates, tudo virou virtual. E essa virtualização para a advocacia, apesar de todos sabermos, que em muito pouco tempo será a nova realidade, foi bem impactante.

Tivemos que nos reinventar e continuar sendo essenciais na medida em que não deixamos de atuar na defesa da sociedade e dos interesses dos jurisdicionados. Tivemos casos de infecção pela Covid-19, alguns chegaram a óbito, sendo a grande maioria no interior do estado. Momento difícil e triste para os familiares e amigos que tiveram suas perdas. A todos a OAB Maranhão prestou e presta sua solidariedade.

OI - Vocês já fizeram uma projeção de alcance das atividades virtuais?

TD - É fato que o meio on-line se consolidou. Foi a maneira que encontramos de continuar a nos comunicar com conteúdo com os profissionais da advocacia. A Escola Superior da Advocacia organizou um cronograma de cursos e lives direcionados a capacitação do advogado e da advogada. Foram vários congressos, mais de 15 cursos, 58 lives em São Luís, 18 nas subseções, o que resultou em mais de 220 horas, contemplando cerca de 20 mil internautas. No último evento, tivemos a realização do I Congresso Online da Jovem Advocacia Maranhense que reuniu grandes nomes da advocacia e do mundo jurídico, gerando mais mil e quinhentas visitas ao nosso canal do Youtube em um único dia.

OI - Pós-pandemia. O que fica de aprendizado?

TD - Acho que fica de lição, sobretudo a necessidade de valorizar cada mais o coletivo, de compreender que precisamos sempre uns dos outros. Por exemplo: não adianta eu tomar todas as precauções e medidas sanitárias indicadas pela OMS e meu vizinho não cumprir, meus familiares não tomarem os cuidados devidos. Destarte, fica de lição a necessidade de conscientização da população. Fica de lição também o fato de que mesmo nos momentos mais difíceis é possível extrair coisas boas, pois apesar da severa crise sanitária, humanitária, econômica, apesar das perdas, a pandemia ressignificou valores, nos ensinou o quanto podemos utilizar as ferramentas tecnológicas pra nos aproximar (mesmo que fisicamente distantes) e pra facilitar nosso dia a dia, sobretudo no âmbito profissional. Nos ensinou a importância do contato físico e diário com aqueles que amamos (sobretudo os idosos). O isolamento, de certa forma, serviu pra boa parte das pessoas desligarem um pouco o automático e “olharem pro lado, reconstruindo um novo futuro”.

A epidemia nos mostrou que o olhar humano, independente de rótulos e crenças, deve prevalecer com isso um novo mundo, no qual valores e sentimentos de amor ao próximo e fraternidade melhor conduzam a humanidade.



Santo Amaro está praticamente no centro do Parque dos Lençóis Maranhenses e é possível até mesmo chegar a pé em algumas lagoas. Com uma hora de caminhada, você já estará mergulhando nas águas entre as dunas

Nas férias de julho e com medidas de prevenção à covid-19, prestigie os destinos maranhenses

Vários relatórios de pesquisa indicam que, no pós pandemia da Covid-19, as pessoas darão preferência a destinos mais próximos, menos visitados e em contato com a natureza. Desta maneira, o turismo alternativo, atrelado às boas práticas de responsabilidade social, ambiental e segurança sanitária, aparece como uma das opções mais interessantes para o turista, que busca vivenciar experiências inesquecíveis. E, para nós maranhenses, o que não faltam são boas opções neste perfil. Em destaque, o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses que aos poucos volta a ser tomado pelos turistas e principalmente pelos próprios habitantes do nosso estado. A reabertura, autorizada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), órgão vinculado do Ministério do Meio Ambiente, desde o dia 1º de julho; deve respeitar as medidas de prevenção a Covid-19 estabelecidas pelo estado do Maranhão e pelos municípios de Barreirinhas, Santo Amaro e Primeira Cruz, que estão localizados dentro da unidade de conservação. As recomendações se aplicam para todos os prestadores de serviços, agências e operadores de turismo que atuam no Parque dos Lençóis e os turistas devem ser orientados sobre as novas determinações. O uso de máscara, por exemplo, será obrigatório durante todo o período de visitação dentro do parque.

Passeio em Santo Amaro

Já em relação aos banhos nas tradicionais piscinas naturais, por exemplo, os visitantes devem evitar aglomerações e a interação social com outros grupos. Visitações em locais que pertencem à moradores tradicionais, só poderão ser realizados sob consulta e autorização dos donos. A Coluna NM fará, portanto, a partir deste fim de semana um passeio jornalístico, digamos assim, pelas maravilhas do Maranhão, na intenção de incentivar passeios pelos destinos mais próximos e repletos de belezas naturais. E vamos começar nossa viagem pelos Lençóis Maranhenses em Santo Amaro, uma cidade que apaixonou pela sua natureza privilegiada e seus passeios emocionantes e encantadores. Lembrando que Santo Amaro serviu de locação de "Casa de Areia", filme de 2005 com Fernanda Torres e Fernanda Montenegro. Santo Amaro é famosa por ter as lagoas mais bonitas entre as três cidades base dos Lençóis Maranhenses. E, vamos ser honestos, não é mentira. A região do Parque Nacional localizada à beira de Santo Amaro passou muitas vezes na fila da beleza. É impressionante como as lagoas de Santo Amaro conseguem ser ainda mais espetaculares se comparadas a outras regiões também belíssimas dos Lençóis Maranhenses. Apesar de ter as mais bonitas lagoas, Santo Amaro ainda está caminhando no turismo e por isso não é a base principal para quem visita a região. Barreirinhas recebe muito mais turistas, tem mais infraestrutura e oferece mais oportunidades de passeio. Detalhe que dá a Santo Amaro a característica de ser a mais tranquila entre as duas.



Os passeios de 4x4 muitas vezes chega à beira das lagoas. E com o aumento da fiscalização na região, acabou a bagunça dos veículos nas dunas. Agora todos seguem as regras do ICMBio e assim Santo Amaro fica mais preservada.

NM

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Live da maranhense Mayra Santana vai acontecer no próximo dia 31

A cantora Mayra Santana, atualmente conhecida como "A embaixadora da Sofrência" e irmã do cantor Michael Wesley (portando, filhos do querido cantor Marquinhos Bill), fará sua primeira live da quarentena, para lançar sua nova música de trabalho, intitulada "Aí, aí, aí", uma composição autoral. A live acontecerá no dia 31 de julho, às 20h, com várias participações especiais, a exemplo do irmão, que cantará com ela. Michael, aliás, lançará, em breve, o DVD "Rádio da Pinga", gravado em Fortaleza (CE). Mayra receberá também Ellen Nery, compositora de vários sucessos de artistas nacionais, como Simone e Simária e Henrique e Juliana. Outra convidada será a cantora Laura Nogueira.



Filha do também cantor Marquinhos Bill, Mayra Santana fará live estilo sofrência dia 31 próximo

Aula online

As plataformas Google Meet e Google Sites têm sido fundamentais para que instituições de ensino deem continuidade às suas programações, já que a pandemia do novo coronavírus ainda não terminou e as aulas presenciais ainda não estão autorizadas a recomeçar. Uma delas é a Faculdade de Negócios Faene, com sede no bairro Angelim e braços em outros estados que, recentemente, promoveu aula online para uma turma de Parauapebas, no Pará, sob a condução do professor Ricardo Carreira, também diretor geral da instituição. O tema foi "Cliente 4.0 e o Mundo Disruptivo", além da abordagem do atendimento de alta performance.

Cirurgia do "Rei Zulu"

O ex-lutador de Vale Tudo "Rei Zulu", lenda viva e um dos monstros sagrados desse esporte no Maranhão e no Brasil, acaba de implantar uma prótese para se reabilitar do drama da imobilidade numa cadeira de rodas. Foi uma cirurgia delicada que durou de várias horas. Zulu tem recebido várias homenagens ultimamente, sendo uma delas em forma de livro, intitulado "Rei Zulu: A Majestade Bárbara", de autoria do procurador do Estado Bruno Tomé Fonseca.

Apoio ao setor hoteleiro

Nesta segunda-feira, 13, às 14h30, o Senac promove evento virtual para lançar programa dirigido aos meios de hospedagem brasileiros, visando apoiá-los na retomada das suas atividades, de acordo com os novos protocolos exigidos pelo contexto da Covid-19. O projeto contou com a consultoria do Professor Marcelo Boeger, reconhecido nacionalmente na área de gestão hoteleira e de facilities.

"O setor de hospitalidade vem enfrentando um dos maiores desafios da história recente, com uma queda drástica de receitas e, em muitos casos, insolvências. Além de estarem impactados pela paralisação das atividades econômicas, essas empresas terão que realizar diversos investimentos, adequações nos ambientes e aquisições de novos equipamentos, EPIs e produtos para atenderem às novas regulamentações sanitárias", contextualiza o diretor regional do Senac no Maranhão, Ahirton Lopes.

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

7,6 Milhões de acessos

1,8 Milhão de usuários



De quarentena na cidade, na companhia de familiares, Eduardo e Flávia aproveitam para cuidar da saúde, mas sem deixar de lado suas atividades profissionais. Ele, cozinhando e fazendo lives. Ela, cantando para a família e vizinhos

Chef Eduardo Salgueiro e cantora lírica Flávia Correia em quarentena na Ilha com muita gastronomia, lives e música

A novidade para quem quer dar um "up grade" no portfólio é o "Photo Job". Que nada mais é do que uma sessão fotográfica da sua atividade profissional. E quem entrou nessa onda foi o chef de cozinha Eduardo Salgueiro, que fez um ensaio com a fotógrafa Tatiana Soares, que é expert neste estilo de fotografia. Chef Salgueiro está na Ilha neste período de pandemia juntamente com a namorada, a cantora lírica Flávia Correia. Ambos trabalham no Santuário Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. Eduardo é chef oficial da equipe do Santuário Cristo Redentor. Onde também é responsável pelos projetos sociais gastronômicos para a população em vulnerabilidade social. O chef maranhense mexe nas panelas desde os 12 anos, quando ajudava dentro da cozinha do restaurante da mãe, o Vinha D'Alho, conhecido na região. Depois passou a desenvolver pratos para um grande buffet, fazendo também harmonização com vinhos. Daí não parou mais. Eduardo se especializou em cozinha portuguesa, italiana e, claro, brasileira, especialmente comidas típicas maranhenses, como o arroz de cuxá, a moqueca maranhense e o caranguejo, entre outros. E como é sempre bom ter novos conhecimentos, ele segue aprimorando os estudos na cidade maravilhosa. E você acha que ele ficou parado nessa pandemia? Não mesmo! Eduardo está sempre fazendo lives e ensinando receitas todas as sextas-feiras no Instagram @cheff_salgueiro. Recentemente foi convidado para participar da live beneficente da "Banda Thaty Karvalho" em comemoração aos 76 anos da cidade Presidente Dutra. A participação foi um sucesso! O chef apresentava suas receitas enquanto os expectadores ficavam com água na boca e interagiam com o público e a banda. Já Flávia fez algumas lives com amigos e celebridades do país e um concerto lírico no seu condomínio no Renascença, que encantou a todos. A coluna deseja sucesso ao Chef Eduardo Salgueiro!



O chef Eduardo Salgueiro aproveitou o "Photo Job" para exercitar um pouco do seu lado de modelo publicitário



Werther Bandeira, da Villa do Vinho Bistrô, que acaba de lançar o kit de bebidas para delivery Mix & Drinks; com receitas exclusivas de sabores refinados

Mix & Drinks é a novidade para animar o happy hour

Desde que começou a operar via Delivery o restaurante Villa do Vinho Bistrô não para de inovar; sempre criando experiências únicas e diferenciadas para que os clientes recebam em casa os elementos que antes encontravam no restaurante: sabor, amor e celebração. E mesmo se preparando para reabrir em breve o seu restaurante aos clientes, Werther Bandeira segue inovando.

Com esse posicionamento, de estimular sempre a celebração de bons momentos, a novidade agora da Villa do Vinho Bistrô é o kit de happy hour Mix & Drinks; com três versões, à base de Aperol, Gin ou Caipifruta, à escolha do cliente. O kit vem com todos os ingredientes que devem ser misturados para preparar uma dessas bebidas, com um toque exclusivo por conta das especiarias das receitas exclusivas desenvolvidas pela equipe de bartenders do restaurante sob o comando de Werther Bandeira.



A primeira vice-presidente do Educandário Santo Antônio, Maluda Fialho (D), representou Fátima Sabóia no ato de entrega das doações. Na foto, com Jacieny

Live do "Arraiá Estilos" faz doação a entidades

Nesta semana, a jornalista Jacieny Dias (leia-se Revista Estilos e programa Estilos TV), fez a entrega de 542 kg de alimentos para o Educandário Santo Antonio, que foram arrecadados na Live Solidária Arraiá Estilos, realizada no dia 18 de junho. Além do Educandário Santo Antônio, mais outra instituição foi beneficiada com as arrecadações. Para animar a transmissão, Jacieny contou com a participação dos artistas Mano Borges, Betto Pereira, Michael Mesquita, Roberto Brandão e Marco Duailibe, o sanfoneiro piauiense, Léo Xenhenhen, as cantoras, Cecília Leite e Alexandra Nicólas, e o sanfoneiro cearense, Fábio Carneirinho, que fizeram um passeio pela cultura maranhense e nordestina. A cantora maranhense, Rosa Reis, também marcou presença no Arraiá Estilos mostrando a diversidade da sua música.

OIMPARCIAL.COM.BR
INFORMAÇÃO E
CREDIBILIDADE





O CASAL ORLANDO MACEDO E TAYLAN-DE ALMEIDA COMANDAM A EQUIPE E RECEPCIONAM OS CLIENTES.



DA ÁREA VIP OU NA FAIXA DE AREIA O CLIENTE CURTE O AMBIENTE DE PRAIA, RELAX E OS CUIDADOS NECESSÁRIOS.

RESTAURANTE CARIBBEAN BEACH NO ARAÇAGY REABRE COM NOVIDADES

Depois de quase 100 dias fechado devido as regras de combate ao Covid 19, o Restaurante Caribbean Beach, que fica localizado na beira da Praia do Araçagy reabriu e está cumprindo todos os novos protocolos de saúde, segurança, higiene e implantou importantes melhorias aos seus clientes, destacando-se, a criação de área vip com visão privilegiada do mar, banheiros higienizados, tendas com rede, wi-fi, cardápio com

mais de 40 opções, entre elas, galinha caipira, pato, grelhados, frutos do mar, sucos diversos e tantas outras novidades, que estão encantando os amantes de sol, mar, gastronomia e bronzado perfeito.

Segundo o proprietário, Orlando Cavaleiro de Macedo, que acompanhou de perto todas as reformas no Restaurante “a paralisação foi um momento para criar um ambiente bem

mais fascinante, recriar pratos novos e capacitar equipe de trabalho”. O restaurante, que funciona todos os dias, pode agendar eventos, aniversários noturnos e recebe um público bem descolado e família inteiras, especialmente, nos finais de semana e feriados. Nossa equipe esteve pelas bandas de lá e gostou de tudo que viu. Sucesso! @caribbeanbeach



OS BIQUÍNIS E MAIÔS SÃO PRODUZIDOS A PARTIR DO CORPO, TAMANHO E PERFIL IDEAL DO CLIENTE.

MODA PRAIA MARANHENSE TIPO EXPORTAÇÃO

O Maranhão tem o 2º maior litoral do país, possui praias deslumbrantes e uma gente apaixonada pelo sol e mar. Dentro desse contexto, uma empresa genuinamente maranhense está mexendo com a cabeça, especialmente, do público feminino, com peças de moda praia e acessórios para realçar a beleza, elegância e alegria das mulheres. A Ponto Perfeito Biquínis, além de criar modelos exclusivos, com variadas estampas e muito bom gosto, também produz peças de acordo com o perfil e corpo da cliente, que pode escolher a cor, formato, tamanho e adquirir as peças isoladas, ou até mesmo, com estampa igual para toda a família.

De tão bem produzidos, os biquínis estão conquistando um público cada vez maior e os pedidos (delivery e presencial) surgem de vários bairros de São Luís e diversas outras cidades do país. “Já enviamos nossos produtos, para outros estados. São seguidoras, que acompanham nosso Instagram @pontoperfeitobiquinis e escolhem os modelos diversos” comentou a proprietária, Sra. Maria José, que pensa em ampliar sua linha de produção, para atender à crescente demanda. Fomos de perto conhecer o ateliê e ficamos apaixonados pelos biquínis, maiôs, sungas masculinas e saídas de praia. Um luxo!



OS MODELOS PODEM SER ESCOLHIDOS COM ESTAMPAS IGUAIS PARA TODA A FAMÍLIA.



CDL SÃO LUÍS ORIENTA LOJISTAS

Um mês após a retomada das atividades do comércio, a Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís reforça suas ações de suporte às empresas associadas e iniciaram uma série de visitas para orientar os lojistas, sobre a importância do cumprimento dos protocolos sanitários. A iniciativa é parte da campanha “Conte com a CDL”.

O presidente da entidade, Fábio Ribeiro, destaca a contribuição do CDL ao enfrentamento da pandemia de Covid-19 e para simbolizar a importância da etiqueta respiratória, está entregando às empresas visitadas, um kit com máscaras reutilizáveis, padronizadas com a logomarca da entidade, para incentivar o uso do acessório, que se tornou obrigatório por decreto estadual. Além disso, a entidade está distribuindo também cartazes informativos sobre as condutas que a empresa deve seguir.

ANIVERSÁRIO INTIMISTA DE AMANDA BAHURY

A acadêmica de direito, Amanda Bahury completou 23 anos na última quinta-feira (09/07) e comemorou a data de forma bem intimista, entre poucos familiares, devido o distanciamento social. Sempre simpática e meiga, a aniversariante foi surpreendida com guloseimas preparadas pelos pais e apagou as velinhas do bolo bem colorido, bastante emocionada com o reencontro de todos. Os pais, Santos e Mara Lilian eram só alegria.

Amanda recebeu inúmeras mensagens de carinho durante todo o dia e está aproveitando o período de “quarentena” para se aprofundar nos estudos e preparativos para o exame da OAB. Parabéns e muita felicidade.



AMANDA REENCONTROU FAMÍLIA EM SUA RESIDÊNCIA NUMA FESTINHA INTIMISTA E ANIMADA.



SOL, MAR, RELAX

O atendimento que você merece na beira da praia do Araçagy.

- ✓ Frutos do Mar
- ✓ Comida Regional
- ✓ Wi Fi
- ✓ Barraca com Rede
- ✓ Banheiro Higienizado
- ✓ Bebidas Variadas
- ✓ Sucos e Petiscos



98404-2424

caribbeanbeach